Só uma edição

Grandes festejos em todo o Brasil, a 29 de outubro

Para solução do problema das favelas — Financiamento das construções pelo Banco do Brasil

SERÁ AUMENTADO O EXÉRCITO BRITÂNICO

LONDRES, 2 (U. P.) — O ministro da Guerra, Sr. Emanuel Shi..well, dirigiu um apêlo, esta noite, em favor de novos conscritos para o Exército Territorial britânico. Nessa ocasião advertiu que os cidadãos britânicos devem "estar preparados para emergências".

A CAMPANHA ANTI-COMUNISTA NO CHILE

SANTIAGO, 2 (AFP) — A lei da "defesa da democracia", aprovada ontem pelo Senado em última discussão, será promulgada hoje. Como se sabe, essa lei é dirigida principalmente contra os comunistas e introduz consideráveis restrições à liberdade sindical e à liberdade eleitoral.

FORTALECIMENTO DOS LAÇOS DE SOLIDARIEDADE DOS POVOS AMERICANOS

A visita do presidente Berres ao Brasil, diz o embaixador uruguaio, é "um dos atos mais fecundos de nossas invariáveis relações amistosas" — A chegada ao Galeão, às quatorze horas, e o desembarque, na praça Mauá, às quinze e meia horas — As homenagens que serão prestadas ao ilustre visitante — (Texto na décima páginas, terceira coluna)

PRORROGADO O ACÔRDO INTERNACIONAL DO AÇUCAR

LONDRES, 2 U.P.) — A Embaixada brasileira anunciou que o encarregado de Negócios, Sr. Mario Guimarães, assinou no "Foreign Office" o protocolo que prorroga por mais um ano o Acôrdo Internacional do Açucar.

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de setembro de 1948 — N. 12.967

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Embaixador Giordano Bruno Eccher

GRAVISSIMO O ESTADO DE BENES

SEZIMOVO USTI, 2 (U. P.) — Continua gravissimo o estado de Eduardo Benes. De acôrdo com o boletim médico, o ex-presidente tcheco ainda vivo graças ao esfôrço sobrehumano que desenvolvem os médicos que o assistem.

Vôo de reconhecimento sôbre as palhoças

Deverá ser efetuado hoje — Novos e interessantes informes dos índios sôbre o homem branco que afirmam estar entre os "bocas-negras"

PORTO VELHO, 2 (Uma hora da madrugada) — A expedição continua acampada em Santo Antônio, esperando que nova exploração aérea oriente sua marcha para a zona compreendida entre os rios Ajuricaba e Jacundá. Todos os seus componentes continuam bem de saúde, e dis-

(Continua na quarta página, oitava coluna)

CARTAS DE AMOR À SOMBRA DA MORTE

— VIVÍ OS ÚLTIMOS DIAS DO FASCISMO

A mirabolante história do jornalista italiano Carlo Tancini, que presenciou a quéda do regime de Mussolini — "Ouvindo condenados à morte e disfarçado de fascista ou "partigiani" penetrei nas sombrias prisões nazistas" — "Quando na Itália reinou o cáos", um livro que promete contar tôda a verdade sôbre o após-guerra italiano — Um documentário para o futuro: as cartas de Edda e Galeazzo Ciano, êle à sombra da morte e, ela, preparando sua desesperada fuga para a Suiça — E que serão publicadas pela A NOITE a partir de segunda-feira

O jornalista italiano Carlo Tancini, que conseguiu apoderar-se da correspondência trocada entre Edda e Galeazzo Ciano, quando falava a A NOITE. (Texto na segunda página, segunda coluna)

SERA' COMEMORADO EM TODO O BRASIL O 29 DE OUTUBRO

O dia 29 de outubro, que assinala o retorno do Brasil ao regime constitucional, será comemorado em todo o Brasil, com grandes festejos, já estando em organização o respectivo programa.

POLITICA E POLITICOS

(Texto na segunda página, quinta coluna)

HOMENAGEM AO PRESIDENTE BATLLE BERRES

Flagrante fixado durante o ensaio de um dos quadros da revista "Glamour", que será encenada, no dia 7 de setembro, no Teatro Municipal, em homenagem ao presidente do Uruguai.
(Texto na décima página, oitava coluna)

Expediente, nas repartições, até 15 horas

Conforme informação da Agência Nacional, o ponto nas repartições públicas será encerrado, hoje, às 15 horas, em virtude da chegada, a esta capital, do presidente Berres, do Uruguai.

No Ministério da Guerra

De ordem do ministro, o expediente no Ministério da Guerra foi de 9 às 12 horas.

Presidente Batlle Berres

JÁ FORAM VENDIDOS 100 MIL DOLARES DE ENTRADAS!

O entusiasmo em Nova York pela estréia de "Madalena", opereta de Vila Lobos

NOVA YORK, 2 (UP) — O primeiro anuncio sobre a próxima estréia da opereta "Madalena" do compositor brasileiro Heitor Villa Lobos provocou tanto interesse que em apenas três dias já foram vendidas entradas no valor de 100.000 dólares, segundo informou o representante da empresa que apresentará a opereta.

"Madalena" será apresentada pela primeira vez em Nova York no "Ziegfield Teatro", no

(Continua na décima página, segunda coluna)

SAUDAÇÃO A BATLLE BERRES

O presidente Batlle Berres, que, a esta hora, está recebendo caloroso acolhimento por parte da população da capital e os mais evidentes sinais de simpatia de todo o povo brasileiro, não é um estranho para nós. Além de representar e encarnar, no momento, a vizinha e amiga república platina, Batlle Berres é um amigo que já sentiu, em horas difíceis de sua carreira política de lidador da democracia, a sinceridade e a fraternidade do sentimento hospitaleiro, de que nos ufanamos.

Pôde ver o Brasil real, o Brasil que luta e labuta para além do mundo dos protocolos oficiais, o Brasil que se esforça por construir uma civilização pacifista, cordial, anti-imperialista, liberta de pre-

(Continua na décima página, sétima coluna)

Escravo da nevoa que faz sonhar

O galã cinematográfico Robert Mitchum, que passou uma noite na enxovia, se confessa literalmente arruinado —

(Texto na décima página, sexta coluna)

Robert Mitchum

Eleições municipais na Espanha

SÃO SEBASTIAN, 2 (A. P.) — O Gabinete resolveu realizar eleições municipais em tôda a Espanha, em novembro.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

O deputado Eunapio Queiroz, relator da comissão na Câmara, a mensagem do Executivo, fala a A NOITE — Acha que devem prevalecer as razões de ordem técnica — A corrente que opina pelo Triângulo Mineiro e que se manifesta pelo planalto de Goiaz — Tambem os generais Cordeiro de Farias e Teodureto Barbosa acham imprescindível a mudança. (Texto na penúltima pág.)

Pacifico, campeão do muque...

MANIFESTA-SE O SENADO SOBRE O CASO DE SÃO PAULO

Os empréstimos externos e a emissão de títulos ao portador por parte dos Estados e municipios

O Senado pronunciou-se, afinal, sobre o caso de São Paulo, que lhe fôra submetido, como se sabe, através de relatórios do ministro da Fazenda, encaminhados por duas mensagens do presidente da República.

Em suas extensas e abundantemente documentadas exposições, a respeito da grave situação econômica e financeira do grande Estado, o titular das Finanças foca-

(Continua na décima página, primeira coluna)

O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 2 (AFP) — Afirma-se com bons fundamentos que as probabilidades de se chegar a um acôrdo para o levantamento do bloqueio de Berlim, são de cinquenta por cento.

COMÉRCIO E FINANÇAS

A CÊRA DE CARNAÚBA

As vicissitudes da última guerra ocasionaram uma revolução completa, não só na indústria como na produção agrícola de um grande número de países. Premidos pelas necessidades de obterem o mais rapidamente possível grande parte de matérias indispensáveis à luta, as nações em conflito lançaram-se, em grande escala, às pesquisas para a obtenção de produtos sintéticos. Terminado, porém, o conflito, os cientistas buscaram aperfeiçoar esses estudos e daí, as constantes descobertas, cuja repercussão nos meios interessados de outras nações, não deixam de trazer certa dose de pessimismo.

Os resultados a que chegaram ultimamente os norte-americanos, neste sentido, trouxeram aos meios produtores do Brasil certo desequilíbrio, que poderá repercutir em uma crise de largas proporções na sua já tão depauperada economia.

O que acaba de acontecer com a nossa carnaúba vem demonstrar o quanto poderá significar para o Brasil e, especialmente para o nordeste essa verdadeira epidemia de aperfeiçoamento de produtos sintéticos que vem tendo lugar nos Estados Unidos.

As notícias de que 10 milhões de libras de cêra de carnaúba, já em estoques, se encontram sem mercados, em virtude da descoberta e do aperfeiçoamento da cêra artificial dêsse produto, causaram alarme nos mercados nacionais e, ainda mais, nos centros de produção da carnaúba.

A confirmação dêsse fato acarretará sérios prejuízos à economia dos Estados produtores, desorganizando, assim, uma das suas melhores fontes de riqueza.

Perde o Brasil, com isso, a oportunidade de concorrer com vantagens aos mercados internacionais da cêra de carnaúba, desde que o produto sintético, ainda no início, vem conquistando a preferência dos centros consumidores. Os mercados internos são insuficientes para atender ao volume da produção atual, que terá, portanto, de ser reduzida ao mínimo, forçando o abandono da carnaúba e, conseqüentemente, da riqueza que ela tem representado para o nordeste brasileiro.

O petróleo no México

No curso dos dez últimos anos, o monopólio governamental de petróleo abriu 305 poços petrolíferos no México. A produção deste ano está calculada em 60 milhões de barris.

Trigo dos Estados Unidos

A estimativa da produção de trigo nos Estados Unidos para o corrente ano, foi prevista em 1.192.425.000 alqueires de área plantada.

Movimento industrial argentino

Em 1947, a produção industrial argentina foi aumentada de 15 por cento, para os produtos alimentícios, bebidas e fumo; 4 por cento para os metais e manufaturas, respectivas; 17 por cento para máquinas e veículos; 26 por cento para borracha e derivados; 2 por cento para petróleo e carvão.

Os produtos químicos e farmacêuticos baixaram na base de 1 por cento e os têxteis de 2 por cento.

Locomotivas para a Argentina

A República Argentina está procurando obter da Inglaterra o fornecimento de 90 locomotivas, no valor de 3 milhões de libras.

Vidros de segurança

A produção inglesa de vidros de segurança tem permitido uma exportação já 30 vezes superior à de 1938.

Indústria de automóveis

O movimento de exportação de automóveis britânicos tem se acentuado bastante nos últimos meses. Somente os fabricantes Rootes estão efetuando vendas no valor de 15.000.000 de libras.

Sujeitos a sêlo de recibo os memorandos comerciais

Compareceu ao gabinete do ministro da Fazenda uma Comissão da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Walter Lodo Azevedo, Arthur Donato, Norberto Meister e Plínio Mello, que entregou desenvolvido memorial, demonstrando a impossibilidade das firmas atenderem quanto ao previsto, à Circular n. 11 daquele Ministério advertindo estarem sujeitos a sêlo de recibo, os memorandos e cartas em que o signatário, fazendo referência a número e valor de duplicatas de faturas, declara que essas duplicatas se acham devidamente quitadas, ainda mesmo quando haja prova da existência do recibo anterior, em devida forma, face à Lei do Sêlo. Recebido o Memorial, ficou resolvido que o caso seria devidamente apreciado, para se lhe dar a merecida solução.

Oportunidades comerciais

Desejam importar do Brasil:

Ceras, produtos para costumes, mercadorias em geral — A. C. M. E. — Via Durini, 31 — Milano.

Plantas medicinais — Instituto Fitoterápico Italiano S. A. — Pisa.

Arroz — Frank W. Carlton — Via Lazio, 9 — int. 4 — Roma.

Café, madeira, borracha, gado, etc. — C. I. S. A. M. — Via Cesarea, 15-5 — Gênova.

Tecidos em geral — Ebrahim Alizadeh Kagaztchi — Anatol France Street — Teerã (Irã); The Aurora Trading Cº. — Gzira (Malta); Falah Eassan Al Othman Bros. — Khan Zibak Rewen — Bagdad (Iraque); S. K. Balbool — Khan Ketton — Bagdad (Iraque); Paros C. Colyvas — 9 Romvis Street — Atenas (Grécia).

Desejam nomear representante no Brasil:

Ditta Luige Zaverio Cavargna (Nola, prov. di Napoli): frutas sêcas, castanhas; praças: Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

E. A. Schmid (via Depretis, 88 — Napoli): artigos, nozes, avelãs, amêndoas, etc.

Rondino S. A. (via Depretis, 88 — Napoli), Concentrado de tomate, tomate descascado, marmeladas, frutas em calda, cerejas sulforadas, polpa de frutas, ervilhas, etc.

Ditta Nicola Brancondi (Loreto, Prov. di Ancona): artigos religiosos.

Desejam exportar para o Brasil:

Oleo essencial de bergamota — Annunzio Curci (via 3 Novembre, Barletta) — Felippe Sergi & Cia. — Reggio Calabria; Simone Gatto — Messina.

Informações da Itália: — Os interessados em informações sôbre o comércio italiano em geral

podem dirigir-se ao Escritório Comercial do Brasil, órgão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, à Via Piatti, Milão — Itália.

Café em Nova York

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — O mercado de café, tipo Santos, fechou, ontem, com as seguintes cotações: contratos de setembro — 21.60; de dezembro — 20.02; de março — 20.03; de julho — 19.10.

Foram vendidas dezesseis contratos.

No Stock Exchange

LONDRES, 2 (A. F. P.) — O mercado de títulos esteve bem disposto ontem, mas calmo. Existe pendência de títulos, mas há esperanças depositadas nas reuniões dos quatros em Berlim, para melhora da situação. O volume de negócios continua, todavia, pequeno. Nos setores sul-americanos, houve firmeza, distinguindo-se sobretudo as ações chilenas Lautaro Nitrato. As ações ferroviárias brasileiras, sobretudo da Great Western, melhoraram, mas as da Leopoldina melhoraram ainda mais. Os Fundos de Estado cotados.

Falências

Concordata

O juiz da 6.ª Vara Cível, nos autos da falência da Fábrica de Sa... Lu... Ltda., determinou que o síndico, observe com atenção o que diz o curador das massas, sob pena de destituição.

— O juiz da 10.ª Vara Cível, nos autos da falência de Produtos Químicos Tu-Ta, julgou incluída o crédito impugnado da Casa Bancária A. Marques & Cia. Ltd. do Pará, pela quantia de Cr$ 38.840,00.

Nova variedade de estreptomicina

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A nova variedade de estreptomicina foi apresentada à Conferência da "Chemical Society". O novo produto elimina certos inconvenientes notados na primeira descoberta e faz com que essa droga deixe de ser inefetiva em certos setores de infeção.

CARTAS DE AMOR À SOMBRA DA MORTE

(Títulos principais na 1ª página)

Esta é a história de Carlo Tancini, um jornalista italiano, que, na sua mocidade, foi obrigado a ingressar no Partido Fascista para poder estudar e trabalhar como cronista esportivo do "Littoriale Sportivo" e "La Gazzetta dello Sport", em Milão, dedicando-se, também, às grandes reportagens policiais, que, em breve o fizeram um dos mais conhecidos "ases" do jornalismo peninsular. Logo depois dos desembarques aliados na Sicília e na Calábria e da queda de Mussolini e sua espetacular fuga de Gran Sasso, quando o fascismo entrava em seus dias de decomposição, Carlo Tancini — muitas vezes disfarçado de fascista ou de "partigiani" — pôde penetrar nos cárceres de Milão, ouvindo condenados à morte e líderes populares presos pelos nazistas. Testemunha viva dos movimentos revolucionários que sucederam à desorganização do Estado Fascista, pôde esse jornalista manusear documentos secretos e arquivos policiais, fonte inesgotável de assuntos para brilhantes artigos. Entre êsses documentos, merecem destaque especial as cartas escritas por Galeazzo Ciano à sua esposa Edda, ao "Duce" e ao rei — que A NOITE, em exclusividade e em primeira mão publicará a partir de segunda-feira, acompanhando de essas minúcias de notas explicativas, que possibilitarão ao leitor brasileiro conhecer em seus mínimos detalhes o drama tenebroso dos últimos dias do fascismo.

Aqui está Carlo Tancini, recem-chegado ao Rio de Janeiro, que pretende fazer uma série de reportagens para os jornais "Il Messaggero", de Roma, e "L'Europe", de Milão, sôbre a imigração italiana para a América do Sul, e que, com êsse objetivo, partiu para São Paulo, devendo seguir depois para Montevidéu, Buenos Aires e Santiago. Depois, voltará à Itália, onde já o espera uma nova viagem: irá ao Paquistão, procurar entender e escrever para seus jornais o fenômeno da independência de um povo oprimido por anos e anos.

Deixemos, contudo, que o próprio Carlo Tancini conte sua vida. Inicialmente, relembra sua juventude, os estudos numa escola de Milão, quando foi obrigado a ingressar no Partido Fascista para poder viver. Sem saber como nem porque resolveu ser jornalista. E em sua primeira fase, dedicou-se quase que exclusivamente à crônica esportiva, trabalhando, então, para o "Litoriale Sportivo" e "Il Corriere Lombardo". Quando da catástrofe mussolinesca, Tancini procurou um campo mais amplo e mais sedutor: a política. Aí se iniciaram seus dias de real aventura. Nos cárceres nazi-fascistas, ouviu dezenas e dezenas de líderes "partigiani" condenados à morte, e nos arquivos da "Geheim Statz Polizei" (Gestapo) pôde colher mil e uma informações e documentos secretos, que mais tarde publicaria nos jornais "Il Messaggero", de Roma, e "L'Europe", de Milão. Também, espetaculares reportagens policiais foram feitas por êsse jovem italiano, destacando-se, entre tôdas, a da famosa "fabricante de sabão humano", ou seja a história fabulosa de Maria Canciulli, que superou Barba Azul e Petiot, transformando os corpos de suas vítimas em odorantes sabonetes e se servia dos restos da carne, meios consumidos pelo fogo, para alimentar suas próximas e viventes "matérias primas". Deixemos agora, que Carlo Tancini, em fluente e puríssimo italiano, fale de si mesmo:

— Fui um dissidente, quando Mussolini proclamou, após sua libertação de Gran Sasso, a sua República Fascista de Saló, sendo forçado, então, a deixar todas as minhas atividades jornalísticas. Preso, pela "Legione Muti", em Milão, fui enviado para um dos numerosos cárceres que ali existiam e onde me foi possível entrar em contato com antigos fascistas que haviam "traído" Mussolini e com vários chefes do "Comitato de Liberazione Nazionale d'Alta Italia" (C.L.N.A.I.), que decretou a morte do "Duce" e que provocou os movimentos revolucionários do norte da Itália. Em verdade, de simples curioso passei, em breve, a um apaixonado pelos processos e pela situação de meu país. Durante quatro anos, dediquei-me exclusivamente à pesquisas sobre a formação da República de Saló, ou seja dizer da República Fascista de Mussolini, mantendo centenas de palestras com políticos de todos os matizes, condenados à morte pelo Tribunal de Verona e outras côrtes fascistas. Transferido de prisão a prisão, fui finalmente enviado para a Alemanha. No caminho, porém, consegui fugir. Voltei a Milão, onde vivi os dias da insurreição. Piazza Loreto e, depois no necrotório, fotografei os corpos de Benito Mussolini, Clara Petacci e outros fascistas. No após guerra, visitei Paris e Madrid, onde entrevistei dezenas de fascistas refugiados e onde conheci alguns curiosos tipos, que darão material para novas reportagens.

"Quando in Itália regnó il cáos"

Carlo Tancini é tambem engenheiro. Mas, isso é um incidente secundário em sua vida, pois sua vocação é mesmo o jornalismo. Atualmente, nessa sua "gita" pela América do Sul, prepara um livro, "Quando in Italia regnó il caos" (Quando na Itália reinou o cáos), que aparecerá simultaneamente em italiano, português e espanhol. Deixemos Tancini usar suas próprias palavras:

— "Quando in Italia regnó il caos" é um livro que relatará o período da história italiana desde a fuga de Mussolini até o após-guerra, relatando a divisão da Itália em duas partes, a monarquica e a republicana fascista, a revolução do norte, e o cáos que sucedeu, o fuzilamento dos principais fascistas, as atrocidades alemãs, a insurreição no Cárcere de San Vittore, em Milão, a peregrinação do corpo de Mussolini e o banditismo e as ondas de crimes que tiveram lugar em minha pátria.

Três jornalistas pesquisam e escrevem

— Três jornalistas italianos — continua nosso entrevistado — pesquisam e escrevem sôbre a derrocada do fascismo. Um deles, Domenico Mayer, conseguiu os autos do processo de Verona e publicou um livro a respeito. O segundo, Giuseppe Silvestri, ex-diretor de "L'Arena di Verona", prisioneiro do "Cárcere degli Scalzi", prisão política da República de Saló, que trouxe ao público tudo quanto ali se passou, relatando os últimos momentos dos membros do Grande Conselho Fascista, condenados à morte.

As cartas de Galeazzo e Edda Ciano

— O terceiro jornalista sou eu. Consegui cartas e memórias de várias figuras de destaque e, baseado nesses documentos, tenho escrito reportagens e artigos sôbre os derradeiros dias do império fascista. As cartas de Edda e Ciano, antes de chegarem aos destinatários, eram abertas pela Gestapo, que as copiava, arquivando-as, depois, na Prefeitura de Verona — a Prefeitura italiana é uma espécie de sede do govêrno provincial — e onde me foi possível transcrevê-las e confrontá-las com os originais que se encontram em poder de Edda Ciano. Essas cartas, documento de uma época terrível na vida do povo italiano, serão publicadas, com absoluta exclusividade pela A NOITE, a partir de segunda-feira, revelando aos brasileiros não só uma intensa história de amor que se desenvolveu à sombra da morte, como também a tragédia do elegante e soberbo ministro do Exterior de Mussolini e de seus comparsas no movimento para depor o "Duce" e trazer a Itália para o lado dos Aliados.

VULTOSAS COMPRAS DA FRANÇA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — O ministro do Exterior, Atilio Bramuglia, que chefiará a delegação argentina à Assembléia Geral da ONU, em Paris, anunciou que a França realizará na Argentina compras previstas no Plano Marshall, especialmente cem mil toneladas de milho e vinte e cinco mil toneladas de sementes oleaginosas.

Depois da reunião da Assembléia Geral, Bramuglia visitará Londres e Roma.

Instantâneos de Minas

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE).

Apreendidos os jornais e revistas considerados obcenos

Em cumprimento a uma portaria do Ministério da Justiça, a polícia desta capital varejou todas as bancas da cidade, apreendendo milhares de exemplares de revistas e jornais considerados obscenos e de leitura considerada atentatória à moral e ao pudor público. Foram apreendidos o "Veneno" e o "Pandeiro", que se editam em Belo Horizonte; "O Governador", "A Marmita", "Revista Humorística", "Seleções Humorísticas" e "Bom Humor", editados em São Paulo, e "O Liso", do Rio de Janeiro. A campanha prosseguirá.

Zero grau em Minas

O Estado está atravessando o período mais frio do atual inverno. De ontem para hoje o termômetro oficial marcou em Caxambú 4 graus, em Santos Dumont e São João Evangelista 3 graus, havendo o record em Passa Quatro, onde a temperatura baixou a 0 grau. Em Itabira ocorreu geada.

Fixado o critério de promoção na Rêde

O governador do Estado baixou decreto fixando normas provisórias para promoções na Rêde Mineira de Viação. O assunto interessa diretamente a mais de 12 mil ferroviários.

Assistência aos filhos de lázaros

Com a presença do Sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, inaugurou-se em Varginha o Pavilhão Antonio Aleixo destinado a acolher os filhos de lázaros. A instituição beneficiará crianças de mais de 100 municípios mineiros

Prêso o monstro de Itambacuri

Notícias procedentes de Itambacuri informam que chegou àquela cidade, escoltado pela polícia, o indivíduo Bertolino Francisco dos Reis, que assassinou a pauladas, na cozinha da fazenda do seu patrão, três filhos deste, Maria de Lourdes, com 16 anos de idade; Oswaldo, com 11 anos, e Teresinha, com 10 anos. Tendo viajado o Sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, proprietário da fazenda, deixara os filhos em companhia e sob a guarda do monstro.

Coibindo um velho abuso

O Sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, baixou portaria proibindo que os contínuos e serventes daquela repartição do Estado prestem serviços particulares na hora do expediente, ainda que seja por determinação dos seus superiores.

Congresso Médico do Triângulo Mineiro

Instala-se hoje, à noite, em Uberlândia, o Congresso Médico do Triângulo Mineiro. A fim de presidi-lo viajou para aquela cidade o secretário de Saúde e Assistência, professor Baeta Viana.

NÃO SERÃO ABANDONADOS OS INCAPACITADOS DA F.E.B.

Por ordem do presidente da República, permanecerão no Centro de Readaptação e depois serão alojados nos hospitais militares

O Sr. Acurcio Torres, líder da maioria, comunicou ontem aos seus colegas da Câmara que o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, atendera ao pedido que os parlamentares lhe haviam feito acerca da situação dos mutilados da FEB nesta capital.

Os deputados haviam apelado para o chefe da nação a fim de que não fossem desalojados os ex-combatentes, incapacitados fisicamente, que se encontram no antigo Campo dos Alemães; e que não fosse extinto o Centro de Readaptação dos Incapacitados das Forças Armadas, antes de construída e em pleno funcionamento a Casa dos Militares de que trata a recente mensagem enviada ao Congresso pelo Poder Executivo.

O presidente da República decidiu, segundo a comunicação do líder da maioria, que o Centro de Readaptação funcionaria até 31 de dezembro do corrente ano, transferindo-o, depois, os mutilados e incapacitados, que aí se acham, para os hospitais do Exército, da Aeronáutica e da Marinha.

As autoridades militares providenciarão para que esses hospitais tenham, naquela data à disposição dos ex-combatentes em questão, as acomodações necessárias.

A informação do Sr. Acurcio Torres à Câmara, produziu a melhor impressão.

POLITICA E POLITICOS

NÃO ESTÁ ENCERRADO O CASO PAULISTA

S. PAULO, 2 (Asap) — O deputado federal Edgard Batista Pereira, que declarou à imprensa não estar encerrado o caso de São Paulo, conferenciou demoradamente com o Sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Estadual, e com vários próceres do PSD. Nessa ocasião, exibiu uma fotostática da carta enviada pelo Sr. César Vergueiro ao presidente Dutra, e na qual êsse prócer declara que foi convidado pelo Sr. Ademar de Barros para exercer a secretaria da Justiça e a servir de mediador entre o govêrno do Estado e o PSD.

REAFIRMARÃO A ATITUDE OPOSICIONISTA

S. PAULO, 2 (Asap) — Ao que se informa, o Sr. Cirilo Júnior e os demais deputados federais do PSD darão publicidade ainda esta semana a um documento, no qual reafirmarão sua intenção de não colaborarem com o governador de S. Paulo. Tal atitude seria tomada tambem pela maioria dos deputados estaduais do PSD.

Congresso das Câmaras Municipais de Campinas

S. PAULO, 2 (Asap.) — Foi constituída uma comissão de parlamentares na Assembléia Estadual, para participar do próximo Congresso das Câmaras Municipais do Estado, a se reunir em Campina, no dia 4.

As coisas não vão boas no P. S. P.

S. PAULO, 2 (Asap.) — As coisas não vão boas no Partido Social Progressista. Como foi noticiado ontem, o senhor Plinio Junior solicitou exoneração em caráter irrevogável da Coligação Democrática. O Sr. Castro Carvalho, por seu turno, também parece não estar muito contente. Assim, o Sr. Lino de Matos, vice-líder do Partido, cancelou o seu pedido de licença, a fim de esperar que a harmonia volte ao partido situacionista.

Novo secretário do governador cearense

FORTALEZA, 2 (Asap.) — Foi nomeado secretário do governador Faustino de Albuquerque, em substituição ao senhor João Campos, transferido para a Delegacia de Ordem Política e Social, o senhor Aluisio Bonavides, que desde o início da administração atual vinha exercendo as funções de oficial de gabinete do chefe do Executivo cearense. O ato do governador foi muito bem recebido.

Banquete ao senador Barata em Marabá

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em Marabá foi oferecido um banquete de 60 talheres ao senador Barata, que se acha em visita àquela região.

Esperado em Fortaleza o deputado Paulo Sarazate

FORTALEZA, 2 (Asap.) — E' esperado nesta capital amanhã o deputado Paulo Sarazate, diretor do vespertino local "O Povo" e figura de destaque na bancada udenista federal. Várias homenagens serão prestadas ao ilustre parlamentar cearense, em virtude de sua atuação no projeto do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Grande número de amigos e correligionários comparecerão ao campo de pouso de Cocorote, a fim de recebê-lo.

ÉCOS E NOVIDADES

A "DEMOCRACIA" SOVIÉTICA

INFORMAM de Moscou que a Academia de Ciências da Rússia acaba de destituir de suas funções de diretor da seção de Biologia e vários outros membros dessa mesma seção acusados de "desvio marxista" nos seus métodos de trabalho. Ao mesmo tempo a Academia votou uma promessa formal a Stalin, ao partido e ao governo no sentido de "reparar os erros cometidos por certos membros" daquela entidade, reconsiderar os métodos em uso na seção de biologia e dedicar-se ao desenvolvimento das teorias realmente materiolistas e russas".

Veja-se como na U. R. S. S. o totalitarismo soviético vai se tornando cada vez mais apertado em todos os domínios do entendimento humano. Nas letras, nas artes, nas ciências, a pressão que se exerce sôbre as pessoas é tão intensa quanto no domínio político, social e econômico. Já, não nos referimos à imprensa que é um setor político. Na Rússia nenhum poeta, nenhum romancista, pode publicar um trabalho literário se não pertencer oficialmente ao partido. Mesmo assim a publicação do livro fica dependendo de censura e como não há editores particulares só se imprime o que convem ao govêrno mandar imprimir. O teatro e o cinema só existem em função da propaganda comunista. No próprio setor musical vimos ainda recentemente a interdição de Shotakovski porque as suas sinfonias não possuem "bastante espírito revolucionário".

Chegou a vez agora da biologia. A biologia, na Rússia, deixa de ser uma ciência e passa a ser "biologia russa". Os homens de ciência têm de sofrer essa humilhação: perdem a autonomia e tornam-se autômatos nas mãos dos organismos políticos que controlam diretamente toda a vida russa. Essa é, em suma, a última notícia característica da fome de domínio que inspira o govêrno daquela nação infeliz. Nem a ditadura hitleriana, com a sua histeria clamorosa e sua mania de grandesa, abrangeu de modo tão completo, tão brutal a vontade dos cidadãos. Dentro desse governo, a opinião era tambem padronada. Seus escritores e artistas trabalhavam premidos, sob a iminência de uma condenação que lhes tornaria a vida menos grata. Entretanto, o pensamento alemão póde conservar suas características e a ciência manter sua universalidade. A Rússia stalinesca chegou ao cúmulo de descaracterizar a literatura e baixar a "cortina de ferro" sobre a própria ciência. O russo de hoje há de proceder, pensar, cantar, amar, dansar, trabalhar e mesmo sofrer conforme à determinação de um chefe e seus satélites. Enquanto essa contensão não atingir o gráu explosivo, nada alcançará esse povo que deu ao mundo tantos pensadores e homens de imaginação.

Eis o país da liberdade, o paraíso dos intelectuais, dos artistas e dos sábios. Eis a democracia soviética.

O ABASTECIMENTO

Parece que o novo secretário da Agricultura da Prefeitura inscreve, à frente dos problemas a enfrentar — o do abastecimento. E' o que se conclui do seu discurso de posse e, na realidade, atende às urgências mais clamorosas e mais importantes. E, como reconhece além da emergência atual, e exatamente para evitar sua reprodução, há de ser assegurado o auto-abastecimento. Dai o programa da produção no Distrito Federal. A matéria tem a maior transcendência, não só porque ligada aos transportes, às comunicações, à distribuição, à higiene, ao preço, mas, acima de tudo, porque anexo à ordem pública.

Ninguém ignora as relações entre o bem estar e a tranquilidade pública. Disse o secretário da Agricultura: "Grande percentagem, talvez noventa por cento dos referidos agricultores não possuem terras próprias, mas as cultivam sob o regime de foreiros". E acrescenta: "Quem não é dono da terra não se preocupa muito com a sua fertilidade". Anuncia a defesa do verdadeiro produtor contra o intermediário ambicioso e locupletador. Assistência técnica, crédito bancário, articulação com os orgãos federais e estaduais, enfim, tudo quanto palpita na conciência dos especialistas é tratado na fala introdutiva. Agora, passemos aos fatos e honremos mais uma experiência da compostura neutra e idônea dos técnicos, dos apolíticos, dos independentes de grupos econômicos, na administração pública.

*

O "CAFEZINHO"

Há um movimento no sentido de elevar o preço do "cafezinho". Para evidenciar o descabimento da pretensão foram realizadas, no Serviço de Subsistência do Exército, experiências da industrialização da rubiácea, procedendo-se a uma exata verificação do seu custo em pó e em liquido. E o que se apurou foi o seguinte: um quilo de café produz 150 xicaras, que rendem Cr$ 45,00; e, computando-se tôdas as despesas do negociante, inclusive salários, aposentadoria, aluguéis, comissões, impostos e propaganda, conclui-se que em cada quilo êle despende Cr$ 20,00, obtendo portanto um lucro liquido de 125%.

Note-se que tal demonstração foi feita num departamento oficial, com a presença dos membros da Comissão Central de Preços, jornalistas e interessados, não sendo licito a ninguem contestá-la ou pô-la em dúvida.

Ai está. Cento e vinte por cento de lucro liquido não bastam aos que exploram o ramo do negócio. Querem mais, muito mais, mesmo porque em geral, atualmente, a preocupação dos que vendem é aumentar os preços a todo o pano, a qualquer pretexto, ou sem pretexto algum. A regra é arrancar o máximo do freguês, é esfolar o consumidor. A vantagem comercial razoavel e honesta não satisfaz, visto generalizar-se a mentalidade do enriquecimento fácil e rápido, embora à custa da miséria alheia.

Pena é que a experiência efetuada com o "cafezinho" não se estenda a muitos outros artigos e produtos vendidos por vezes com a margem lucrativa de duzentos, trezentos e mais por cento. Se assim fosse, organizando-se o tabelamento sôbre as bases da investigação completa e perfeita, a estas horas estaríamos com uma apreciavel redução do custo da vida.

QUANDO O "NEW LOOK" ATRAPALHA

A MARÉ BAIXOU EXCEPCIONALMENTE E O DESEMBARQUE SE FAZIA COM DIFICULDADE

A manhã de hoje na estação da Cantareira, na Praça 15, apresentou um aspecto imprevisto e alguns lances pitorescos. A maré baixou consideràvelmente e o desembarque de passageiros, vindo de Niterói e das Ilhas, era feito em alguma dificuldade, pois entre as embarcações e a ponte flutuante havia meio metro de distancia o mesmo acontecendo na ponte de desembarque da Praça Martim Afonso, na capital fluminense.

Alguns passageiros, da barca do "Niterói", irritados com essa situação, atiraram um banco nágua e outros da barca "Icaraí" saíram protestando. As moças e senhoras é que se mostravam mais aborrecidas, pois tinham que fazer verdadeira ginástica para desembarcar e as saias compridas, dificultavam essas "manobras".

Em estado gravíssimo o guarda-freios

Vitima de um acidente na Estação de Nova Iguaçu, onde fôra imprensado entre dois vagões, foi dali transportado para esta capital e internado no Hospital N. S. de Lourdes, o guarda-freios da Central do Brasil, Custódio Toledo, cujo estado é gravíssimo.

CASA DO ENFERMEIRO MUNICIPAL

Está marcada uma reunião na Casa do Enfermeiro Municipal amanhã, dia 3, à avenida Presidente Vargas n.º 1.171, sobrado, às 20 horas, a fim de serem tratados assuntos de interesse para os enfermeiros.

NATALICIO GONZALEZ

Pedro Calmon

O formidável ensaista que é J. Natalicio Gonzalez, ocupa um lugar à parte no panorama intelectual da América. Não é o expoente literário de uma época, de uma escola ou de uma corrente social: é a palpitante expressão poética de uma raça. A sua vida heróica em certas ocasiões, de autodidata, de escritor pobre, de intérprete ansioso e rústico das realidades de seu povo, constitui um modêlo de fidelidade à inteligência. Tem o pitoresco e a importância de uma aventura de espírito criador. Algo de semelhante a uma tradução guarani da ênfase castelhana, ou — para sermos mais justas — da versão em literatura mestiça das dores indígenas cantadas e descritas num espanhol resplandecente. Filho da terra áspera, cujos segredos de pátria velha e de sangue caboclo ninguem conhece melhor do que ele, soube, desde o começo, dedicar-se absorventemente aos seus problemas, às suas contradições, às suas causas. Não cometeu o equivoco, tão frequente, de partir do universal, ou estrangeiro, para chegar ao peculiar, ou nacional. Partiu do campo agrícola e arcaico, das camadas pré-históricas do povoamento americano, das relíquias da civilização aborígene salvas até aqui, na mesopotamia paraguaia, pelo "pinandi", ou humilde peão da planicie, igual aos antepassados na sua orgulhosa rotina — para alcançar o humanismo, em que se integra, e a crise do mundo atual de que dramaticamente participa. Antes de tudo, é um guaranizante, se, por esta palavra, podemos definir-lhe a cruzada de restauração de uma cultura original — principalmente de substituição do "inconsciente" tradicional pelo "consciente" histórico — no único país da América onde a lingua do indio, a raça, o trabalho, os costumes do indio, o vigor, a poesia, a herança do indio, coincidem com as idéias de progresso rural e de unidade política.

O estilo de Natalicio Gonzalez — como acontecia com o de Rousseau dá ao seu pensamento uma força tempestuosa. É o estilo vibrante de um polemista vestido romanticamente de classicismo, de flama oratória, de dignidade filosófica. No maior de seus livros que se chama "Proceso y formacion de la cultura paraguaya", eleva-se à altura dos sociólogos mais lúcidos do continente. Tambem se equipara aos escritores mais eloquentes do realismo americano — de fato incomparável no estudo em profundidade das origens guaranis de sua gente, menos por uma erudição analitica do que pela intuição admirável de sua psicologia, de sua indole social, de seu destino no espaço e no tempo. Há um esplêndido traço de epopéia nessa prosa refulgente mas austera, em que a beleza da frase se alia à severidade da dialética, harmonizando-se o primor da escrita — no zêlo, talvez espontâneo, da forma — com a simplicidade dos assuntos — arrebatados ao mistério da selva arqueológica. Pensamos em Sarmiento, sem esquecer Taine, Thierry e (quem o diria?) Hugo. Lembramos Euclides da Cunha, e um tanto Couto de Magalhães, Gonçalves Dias, Roquette Pinto. O que de telúrico haja nos grandes painéis da natureza brasileira desenhados por nossos mestres em observação dela, sobretudo a compreensão vindicativa das forças rurais, apresenta na obra de Natalicio Gonzalez uma exuberância prodigiosa, que lhe empresta a qualidade de privilegiado portavoz das populações guaranis, especialmente credenciado para comunicá-las com este "mundo só".

Hoje, o prosador e o aêdo, cujos livros honram a renovação intelectual do hemisfério, exerce a presidência de sua pátria. Desde 15 de agosto — disse com razão Gilberto Freyre — participa do drama paraguaio, como ator principal, quem tão brilhantemente o observara e definira como espectador perspicaz. Recorda-nos Benito Juarez. É um descendente autêntico das raças americanas que sobe ao governo em nome das energias intimas e indestrutiveis de uma terra venerável, onde a liberdade era mais antiga do que a História.

Nomes de vereadores

Enquanto os vereadores noturnos (que preferem trabalhar à noite) descansam durante o dia, colegas seus há que preferem fazer blague em tôrno de nomes. O Sr. Jorge de Lima poderia organizar as comissões da Gaiola de Ouro obedecendo ao nominativo dos seus companheiros.

Vejamô-los: O Sr. Murilo "Lavrador", para a Agricultura; os Srs. Pais "Leme" e "Caldeira" de Alvarenga para a Navegação; "Gama" Filho para Côres políticas e outras; Alvaro "Dias", para Contagem de tempo; "Napoleão" Alencastro, para Assuntos Bélicos; "Leite" de Castro, para Pecuária; Jorge de "Lima", para Fruticultura, e "Zé" Junqueira, para os Assuntos Populares.

— Mas faltaria um nome para a Comissão de Moralidade Pública, lembrou o Sr. Ari Barroso.

Foi aí que o Sr. Crispim Fonseca, acusado, quando eleito, de mal rabiscar o nome, dissolveu a roda com o seu trocadilho infame:

— Temos um colega para isso, o Osvaldo "Moura" Brasil. Êle poderia tratar da "mouralidade" pública...

O BRASIL CONCEDE CRÉDITOS A PAISES INCLUIDOS NO PLANO MARSHALL

"Mas em pequena escala", informa funcionários da Administração da Cooperação Econômica

NOVA YORK, 2 (U. P.) — "O Brasil concedeu alguns créditos a paises do Plano Marshall, mas em pequena escala", anunciou o "Journal of Commerce", apoiado em declarações de funcionários da Administração da Cooperação Econômica.

A publicação também diz que "a experiência européia com a obtenção de créditos dos paises latino-americanos, como era encarada, ao ser elaborado o Plano Marshall, está se revelando pouco feliz, chegando mesmo a pôr em perigo a aceitação de novos créditos na América do Sul pelos paises do Programa de Reabilitação da Europa.

PRONTA PARA A GUERRA A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

120 mil homens se encontram fóra do país

SAINT LOUIS (Missouri), 2 (AFP) — "A aviação americana está pronta para uma guerra imediata, se a mesma explodisse" — declarou o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior americano da Aeronáutica, que revelou igualmente que, em razão da "tensão internacional atual", um terço dos efetivos da aviação americana, ou seja um total de 120.000 homens, encontra-se fora do país.

Dirigindo-se ao congresso da Associação dos Antigos Combatentes, o general Hoyt Vandenberg advertiu seus ouvintes de que o custo do reabastecimento aéreo de Berlim, no outono e no inverno seria elevado. Assegurou, todavia, que esse abastecimento seria mantido se as circunstâncias exigissem.

O general Vandenberg revelou que as aviações americana, britânica e francesa realizam diariamente 700 vôos para o abastecimento de Berlim.

A delegação do Brasil à Assembléia Geral da O.N.U. em Paris

Será chefiada pelo chanceler Raul Fernandes

O presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, nomeando a delegação brasileira à III Sessão regular da Assembléia Geral das Nações Unidas, a reunir-se em Paris no dia 21 do corrente.

A delegação do Brasil está assim constituida.

Delegado-chefe:

Senhor Raul Fernandes — Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Delegados:

Senador Alvaro Botelho Maia.
Senador Artur Bernardes Filho.
Deputado Jurancy Montenegro Magalhães.
Embaixador João Carlos Muniz.

Delegados Suplentes:

Ministro Antonio Camilo de Oliveira.
Ministro Gilberto Amado.
Ministro Henrique de Souza Gomes.
Senhor Olintho Pinto Machado.
Senhor Belarmino Austregesilo de Athayde.

Pelo mesmo ato foi nomeado o embaixador Hildebrando Accioly, secretário do Itamarati, para exercer interinamente, no impedimento do chanceler Raul Fernandes, o cargo de ministro de Estado.

ESTUDANTES BOLIVIANOS NO RIO — Um grupo de 20 estudantes de Direito, Medicina e Ciências Sociais das Faculdades da Bolivia realiza, em companhia do professor de Direito Internacional, Sr. Carlos Alberto Salinas Baldivieso, uma viagem de estudos e confraternização pelo nosso país. Pretendem os visitantes conhecer a organização das Escolas do Brasil, para o que visitarão as Faculdades desta cidade e de São Paulo, entrando em contato com os nossos estudantes, a fim de, com eles, traçarem planos que aproximem estudantes das duas nações amigas. O professor Carlos Baldivieso que é autor de várias obras, entre as quais se destacam "História Diplomática da Bolivia", "Dois internacionalistas bolivianos", "El padre Victorio e o Direito Internacional", etc. realizará uma conferência no próximo dia 8, na Faculdade de Direito, sobre o tema "Relações entre a Bolívia e o Brasil". Desejoso de melhor se familiarizar com o Brasil, o professor Carlos Baldivieso, acompanhado de vários estudantes, esteve ontem em visita à Agência Nacional, entretendo animada palestra com o jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor geral desse órgão informativo do Ministério da Justiça. O professor Carlos Baldivieso, que é presidente do Conselho Municipal de Sucre, Bolivia, será em dias proximos recebido pelo presidente do Conselho congênere desta capital. Na foto acima, um flagrante da visita à Agência Nacional.

O caso da fábrica de aviões de Lagôa Santa

As informações prestadas pelo ministro da Aeronáutica

O caso da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa voltou ontem a debate na Câmara.

O Sr. Café Filho apresentara à Casa um requerimento solicitando uma sessão secreta para apreciar a questão. Os presidentes das comissões permanentes reuniram-se, por três vezes, e de acôrdo com o Regimento Interno, decidiram pedir informações ao govêrno. O ministro da Aeronáutica enviou, em caráter reservado, as informações, que foram longamente apreciadas nas três reuniões e mais tarde, ainda a pedido desses orgãos técnicos, compareceu pessoalmente à Câmara e deu novas informações, que satisfizeram.

Diante da exposição feita pelo ministro, foi decidido dar publicidade, no "Diário do Congresso", às informações oficiais, que vieram em caráter reservado. Essas informações sairam no número de ontem daquele "Diário" e nelas se dá conta das relações entre o govêrno e a fábrica de aviões, desde sua fundação.

Na sessão de ontem, da Câmara, o Sr. Café Filho interpelou a Mesa sobre a sessão secreta, que pedira, sendo lhe respondido que essa sessão perdera a finalidade, à vista da publicação das informações. O deputado pelo Rio Grande do Norte conformou se com a decisão.

O Sr. Plinio Lemos, que também ventilara o assunto, ocupou então a tribuna, discorrendo por mais de meia hora, sobre as informações do Govêrno.

Morto pelos terroristas

PENANG, Malaia, (U. P.) — O Sr. Chong Keng foi morto a tiros pelos terroristas, à noite passada. Keng, senador e delegado em 1947 à Conferência de Educação da ONU, em Nanking, foi o primeiro funcionário do govêrno morto pelos terroristas. Acredita-se que se trata de represália pelos seus recentes ataques contra os rebeldes e parece ser também uma advertência a outros membros do govêrno.

A Alimentação no Plano SALTE

Iniciou-se, ontem, a série de conferências promovida pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, destinada à divulgação dos mais palpitantes e oportunos aspectos do Plano Salte, com a palestra do Dr. Julio Cesar Covêlo, que discorreu sôbre o problema da Administração. Afluiu ao auditório do Ministério da Fazenda, onde se realizou a conferência, grande número de pessoas, notadamente, estudiosos da matéria, técnicos e altos funcionários.

SOCIEDADE

Diagnósticos

Em Rancocos, New Jersey, a senhora Henriqueta Sargent acaba de comemorar condignamente a passagem do seu 101.º aniversário natalício.

Ora, o fato de uma pessoa tornar-se centenária já é, de si, qualquer coisa de notável.

Mas, no caso daquela dama, existe uma circunstância que o torna particularmente curioso.

É que quando D. Henriqueta contava apenas vinte primaveras, um médico local atestou que ela não duraria muito tempo, pois sofria do coração...

No entanto, aquele morticola faleceu há oitenta anos e sua cliente continua a passar bem, muito obrigado...

Como se vê, não só os "diagnósticos" do Observatório Meteorológico falham.

Também e principalmente os "prognósticos" dos clínicos...

Mas êsse episódio serve para comprovar que a lei das compensações é universal.

Porque, algumas vezes, os médicos afirmam que uma pessoa "não tem nada de grave", que "muita gente invejaria os seus pulmões, ou o seu coração ou o seu fígado" e, meia dúzia de semanas depois, ela vai tranquilamente para o São João Batista ou Cajú.

Não há muito, por exemplo, certo funcionário de uma de nossas repartições públicas requereu aposentadoria, alegando motivos de saúde.

Submetido ao respectivo exame, os médicos do tal Departamento atestaram que o requerente estava em perfeitas condições para continuar no trabalho, aliás, um trabalho rude e perigoso.

Pois bem: no mesmo dia em que o servidor reassumiu as suas funções faleceu repentinamente.

Mas nada aconteceu aos "cientistas" que procederam ao exame de saúde...

Como se vê, já que os incautos têm que estar à mercê de determinados clínicos, é sempre preferível a competência do médico de Rancocos à dos seus colegas da supracitada repartição pública...

D I C K.

A Moda de París

UM VESTIDO DE ESTILO

De Rose Kallmeyer, da France Presse

Qualquer que seja a época [illegible] os vestidos de estilo e graça continuam [illegible] com sua graça e elegancia. O modelo Rosine Paris, que representa o croquis junto, é em faille cinza prateado; o corpo está bordado com motivos de flores e folhagens, em paillettes prateados e pérolas.

Este magnífico vestido fica igualmente elegante mas menos luxuoso, se executado em faille preta sem nenhum bordado ou ornamentação.

Para o primeiro baile, ele ficaria deslumbrante em organdi de sêda rosa e com o [illegible] por um fichu, drapeado terminando na frente por uma rosa apenas desabrochada.

(World copyright 1948, by A.F.P. — Paris)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Vasco Leitão da Cunha, diplomata.

Carlos Maul, escritor e jornalista.

Ernesto Iencarelli, advogado.

Dr. Armando Monteiro da Silva, clínico nesta capital.

Jovens:

Sergio Luiz, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Silvino Gonçalves e de sua esposa, Sra. Alba Storino Gonçalves.

Senhoritas:

Iracema Leite Reis.

— Fez anos ontem o professor Leoncio Correia.

BANQUETES

Os ex-alunos dos Padres Jesuítas, comemorando o encerramento do I Congresso Inter-americano, realizarão no dia 7 do corrente, no Colégio Santo Inácio, um banquete de confraternização, com a presença das delegações estrangeiras àquela assembléia. As listas de adesão se encontram no balcão do "Jornal do Comércio" portaria do Colégio Santo Inácio, Livraria José Olimpio, Livraria Agir Editora e secretaria da igreja do Parto.

FESTAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, realizar-se-á depois de amanhã o Baile do Livro. Os convites se encontram na Biblioteca daquela instituição.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 20,30 horas, haverá uma sessão de cinema no Botafogo de Football e Regatas.

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Prosseguindo na execução do programa de festas comemorativas do octagésimo aniversário de sua fundação, o Liceu Literário Português realiza hoje um sarau artístico, em homenagem aos seus corpos docente e discente.

EXPOSIÇÕES

Continua franqueada ao público carioca a exposição de xilogravuras que o festejado artista paranaense Maximo Rezler está realizando, com êxito, no salão da A. B. I. no 9.º andar.

FALECIMENTOS

Vitima de um colapso cardíaco, faleceu há pouco o Sr. Waldemar Martins Maya, advogado no fôro desta capital e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

CABELEIREIRO

Carlos Martinez, ex-proprietário do "Salão Dina", participa à sua distinta clientela que se acha instalado no "Cabeleireiro Marina", com seu irmão Arturo G. Martinez, à Rua Haddock Lobo N.º 94 - Tel. 48-0689, à disposição da sua digníssima clientela.

CAFÉSINHO A 50 CENTAVOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual de Abastecimento de Preços, autorizou o aumento do preço do café pequeno para Cr$ 0,50 a xicara, aceitando a alegação dos botequineiros de que 1 quilo de café em pó transformado em efusão rende 150 xicaras pequenas que, vendidas a Cr$ 0,40, representam Cr$ 60,00. Daí a necessidade da majoração.

CAIU DO BONDE E VEIO A FALECER

S. GONÇALO (E. do Rio), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca das 16 horas de anteontem, quando pretendia saltar de um bonde em movimento, caiu ao solo o menor Jaime Garcia, de 15 anos, residente na rua General Castrioto n.º 526, sofrendo ruturas dos pulmões e escoriações. Foi a vítima levada para o Pronto Socorro, onde faleceu.

Regressou o general Milton de Almeida

Tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, chegou a esta capital, de regresso de sua viagem a São Paulo, o general de Divisão, Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército. O ilustre militar teve concorrido desembarque na estação D. Pedro II.

Intercâmbio científico nos hospitais da Prefeitura

O Dr. Darci Monteiro, diretor do Hospital Miguel Couto, com a devida outorga do Secretário Geral de Saude e Assistência professor Samuel Libanio e do diretor da Assistência Hospitalar, Dr. Eitel de Oliveira Lima, iniciou um intercâmbio científico nos hospitais da Prefeitura. No Hospital Rocha Faria, dirigido pelo Dr. Anibal Barros Fabiano Alves, será executada uma sessão cirúrgica pelos cirurgiões do Hospital Miguel Couto, professores Mota Maia, Darci Monteiro, Ipiranga dos Guaranis e Vitor de Angelis.

As intervenções a serem feitas, são: gastroptomia sub-total; gastroptomia total; histerectomia abdominal (vagina); amputação de mama; cura cirúrgica de eventração; colecistectomia e apendicectomia.

O PREÇO DO PÃO

Assinada outra portaria na C. C. P. — Os preços em vigor

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, assinou a portaria, em que resolve:

Art. 1.º — Fica estabelecida a seguinte tabela para venda do pão comum no Distrito Federal:

Unidades Gramas	No balcão da Padaria Cr$	Domicilio Cr$
1.000	5,40	5,60
500	3,00	3,20
250	1,60	1,80
100	0,70	0,80
50	0,40	0,40

Art. 2.º — Continuam excluidos do tabelamento os seguintes tipos considerados especiais:

a) — os pães doces, broas mimosas e de erva doce;

b) — os pães de fôrma de diversas qualidades;

c) — os pães tipo italiano, suiço, americano, provença e sacadura;

d) — as massas amarelas.

Art. 3.º — Na falta das unidades de 1.000, 500 e 250 gramas, as panificações serão obrigadas a vender os tipos de 100 e 50 gramas pelo preço da tabela daquelas unidades.

Art. 4.º — Na falta do pão comum, ficam as panificações obrigadas a pesar e vender ao consumidor os pães especiais de acôrdo com a tabela acima.

Art. 5.º — Para efeitos de fiscalização, deverá sempre ser verificado o peso das seguintes unidades colhidas indistintamente em cada fornada.

5 de 1.000 gramas
10 de 500 gramas
20 de 250 gramas
50 de 100 gramas
100 de 50 gramas

sendo que a diferença de cada pesada para 5 quilos, não deverá exceder de 5 por cento.

Art. 6.º — O comprador poderá sempre pedir verificação de pesada e, no caso de falta, exigir que a diferença lhe seja posta em unidades inteiras de 50 gramas.

Art. 7.º — As Comissões Locais de Preços, levando em consideração as compensações a que se refere a Portaria n.º 90, de 23 de agosto último, deverão considerar o presente tabelamento como padrão para efeito de regular o comercio de pão nos respectivos Estados.

Art. 8.º — Todas as panificações são obrigadas a fixar, em lugar de facil visibilidade, a presente Portaria, que entrará em vigor no dia 8 do corrente, revogando todas as disposições em contrário.

O preço do café em pó e do cafezinho

O Serviço de Subsistência do Exército entregou os laudos à CCP

Através da Diretoria de Intendência do Exército, o Serviço de Subsistência do Exército encaminhou o laudo da experiência solicitada pela Comissão Central de Preços, para verificação do preço do custo do café. Os referidos laudos são minuciosos, quer na parte da industrialização do café em pó, como na parte referente ao cafèzinho.

Vários dos dados que figuram nos laudos já foram publicados pela A NOITE, no dia em que teve lugar a referida experiência.

Desta forma, esses trabalhos serão agora examinados pelo Serviço de Pesquisas Econômicas e encaminhados depois ao plenário da CCP para resolução final, que será a volta do café em pó a Cr$ 9,50 e manutenção do cafèzinho a Cr$ 0,30.

Morreu no trem

Vitima de mal súbito, faleceu no interior do NP-2 (primeiro noturno paulista), o condutor do referido trem, Sr. Miguel Canuto dos Santos, residente na Estação de Santíssimo. O corpo do malogrado funcionário da Central foi removido para o Instituto Anatômico, logo depois da chegada daquele combóio à Estação D. Pedro II.

ANTONIO VILLAR EM CONTACTO COM A FILHA DE CARLOS GOMES

Uma festa de cordialidade em honra do "astro" português

Um flagrante de Antonio Vilar, no "cocktail" de ontem

O ator cinematográfico Antonio Villar, que está se tornando internacionalmente famoso, pois tem atuado em películas não só portuguesas como espanholas e, agora, italianas, — desde sua descoberta pelo diretor Leitão de Barros, — esteve ontem pela primeira vez em contacto com a filha de Carlos Gomes, a escritora Itala Gomes Vaz de Carvalho, autora do livro biográfico sobre o famoso maestro brasileiro, de que está sendo extraido o filme da Universália, de que o popular "astro" lusitano é o protagonista. Ontem, das 17 às 20 horas, no Hotel Riviera, em Copacabana, houve um "cock-tail" em honra de Antonio Villar, estando presentes muitos jornalistas, escritores, atrizes, cinematografistas, etc. Estiveram presentes, as atrizes italianas Maria Canali e Mariella Lotti, — a primeira uma linda morena e a segunda uma loura de beleza estonteante, — as quais serão as "leading-ladies" do filme "A vida de Carlos Gomes". Todos vieram ao Brasil para o efeito de filmagem de algumas cenas em nosso pais. Antonio Villar, que é uma figura muito simpática e de extrema simplicidade, conversou demorada e afávelmente com todas as pessoas que o cercavam, declarando-se encantado com o Rio, embora tenha tido ainda poucas oportunidades de ver a cidade. Ficou, entretanto, muito impressionado com o que pôde observar durante um vôo de vinte minutos sobre a cidade, por ocasião de sua chegada.

A contribuição do Brasil para a Organização Internacional do Trabalho

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, transmitiu à Câmara dos Deputados, mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do Ministério do Interior, justificando a necessidade da abertura, pela referida Secretaria de Estado, do crédito suplementar de Cr$ 363.945,80, para atender ao pagamento total da contribuição do ano em curso à Organização Internacional do Trabalho.

Vôo de reconhecimento sôbre as palhoças

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

postos a continuar as pesquisas para esclarecer o desaparecimento do tenente Fernando.

Não tivemos notícia do grupo de salvamento do Exército americano, que, segundo nos informaram, iria auxiliar a expedição.

O avião da FAB, da linha do Acre, não regressou ontem, como esperavamos, impedindo assim o reconhecimento que pretendiamos para identificar o grupo de palhoças assinalado no último reconhecimento da zona que se presume ser dos "bocas negras". Esperamos que o avião chegue ainda hoje, permitindo assim a referida exploração.

O capitão Gerson nos informou ter obtido dos índios novas e interessantes informações sôbre o branco que afirmam estar com os "bocas negras".

Esperamos sobrevoar ainda hoje a zona das malocas e enviaremos novas informações assim que regressarmos.

O PREÇO DO AZEITE

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, baixou a portaria em que resolveu:

I — Estabelecer os seguintes preços para o azeite de oliveira:

Azeite de Oliveira português:

Do atacadista para o varejista, quilo, Cr$ 46,00; do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 55,00.

Azeite de oliveira espanhol:

Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 40,00; do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 48,00.

Azeite de oliveira italiano:

Do atacadista para o varejista, quilo, Cr$ 39,00; do varejista para o consumidor, quilo, Cr$ 47,00.

II — O azeite francês, bem como os azeites com mistura de óleo de amendoim e nozes ficam fora do tabelamento.

JANE FOUCA ROUPA...

OS CEGOS QUEREM LIBERTAR-SE DA ESMOLA, QUE OS HUMILHA

Os cegos do Rio iniciaram um movimento merecedor de todo o apoio.

No desejo de libertar-se da esmola, que consideram humilhante, êles estão procurando encontrar no comércio organizado a domicilio seu ganha-pão diário

Para isto, aqueles infortunados privados da vista inauguraram a «Corporação dos Vendedores Cegos Ltda.», à rua Santa Sofia, emprêsa [illegible] composta exclusivamente de cotistas e trabalhadores [illegible] der as mercadorias nas casas [illegible], a baixo preço, apenas com lucros limitadissimos.

Estiveram alguns dêles hoje pela manhã, na redação de A NOITE, pedindo-nos to[rnar] público o seu apêlo no sent[ido] de que as generosas familias cariocas compreendam sua m[issão] [illegible] e detendo-se a examinar [illegible], sem dúvida nenhuma mais ba[rato] [illegible] cado.

Fica ai o apêlo dos cegos.

Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa que merece amparo.

Abandonaram o defunto à porta do cemitério

Chegaram tarde e não puderam levá-lo de volta

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu um fato curioso no cemitério da Quinta dos Lazaros. Havendo falecido a doméstica Atanazia Anunciação, de 70 anos, residente em Brotas, os parentes levaram o corpo, a pé. Chegando ao cemitério depois das 18 horas, fechados os portões, bateram, gritaram pelos empregados, sem resposta. Como não quizessem voltar com o caixão mortuário para casa, deixaram ali o defunto. Já noite alta, um transeunte, passando pelo local, divisou o esquife. Aproximou-se e verificou o fato do abandono do caixão, comunicando-o à policia, que descobriu os parentes da morta. E o caso ficou ai, sendo então dado o corpo à sepultura.

Reforços para o Moto Club

SAO LUIZ DO MARANHÃO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O jogador "Tiño", que atuará nas fileiras do Moto Club, chegou ontem, e o seu colega "Dengoso", é aqui esperado hoje.

Matou, roubou e incendiou

A prisão do criminoso — Confissão de crimes

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou preso, do municipio de Inhambú o criminoso Orlando Cesar, autor de vários crimes de roubo e assasinio. Cofessou haver morto João Botelo, em Ferradas, no municipio de Itabúna, em Aracajú, um rapaz com a alcunha de "Volta Sêca". Depois, e sempre friamente, disse haver incendiado, há meses passados, o prédio em que funcionava a Coletoria Estadual, na localidade de Tarrasal.

Terminou por declarar que era sua intenção, voltar, matar o individuo Manoel Valente.

A policia vai apurar todos esses crimes.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Liga de Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimentos dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

John Hull Cutlers Corp. de Nova York deseja exportar talheres, a preços populares.

— Animex Incorporated, de Nova York, deseja exportar material fotográfico.

— Omer Provost & Fils, da Bélgica, deseja relacionar-se com firmas brasileiras exportadoras de fios de algodão.

— Ditta G. Matarrese, da Itália, deseja importar açucar.

— S. R. L. Florita, da Itália, deseja importar café.

— Muen Industrial y Comercial, do Uruguai, deseja entrar em contato com firmas brasileiras que se interessem na compra de qualquer produto do Uruguai.

— A firma Bell Picture Service Co., de Nova York, deseja entrar em contato com os distribuidores de filmes cinematográficos no Brasil.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 138, 11.º pavimento.

TEATRO

A VOLTA DE RODOLFO MAYER

Com a representação de "Ele", de Alfred Savoir no Teatro Mecanizado da Quitandinha, voltará a atuar no palco o brilhante ator Rodolfo Mayer, premiado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, pelo seu excelente trabalho em "Ternura", ao lado de Maria Sampaio, e substituto eventual de Procópio, em "Diodréia", ao lado de Bibi Ferreira e Alma Flora, em princípio deste ano. Tendo consagrado longo período de sua vida ao rádio, na Nacional, e, depois, na Mayrink Veiga, Rodolfo Mayer vem-se distinguindo, igualmente, no cinema nacional tendo acabado de interpretar o filme "Obrigado, doutor", na Cinédia, sob a direção de Moacir Fenelon.

Em "Ele" (Lui), uma comédia de intenções cômicas e também de sentido filosófico em que se discute a existência de Deus, — e que foi apresentada em Nova York, no Teatro Guild, com Claude Rains no papel principal, — Rodolfo Mayer será uma figura misteriosa e singular de iluminado. Nessa peça, aparecerão Nicette Bruno, a deliciosa Margarida de "Fausto"; Mario Salaberry, o galã do Teatrinho Intimo do Leme, cedido por Aimée; Luiza Barreto Leite, uma das nossas melhores atrizes dramáticas, intérprete de "Vestir os nus", de Pirandello, e de "Mademoiselle", de Jacques Deval, este ao lado de Henriette Morineau; e ainda Orlando Guy, Roberto Duval, Jayme Barcelos e outros. Também volta ao palco nessa representação, a esplêndida atriz Lourdes Mayer, que tão bem se apresentou em "Um raio de sol", de Zorzi, no ano passado, no Fenix. Esse elenco foi disciplinado por Herbert Martin, para a apresentação de "Ele" (Lui), na Quitandinha. Sendo uma peça pouco extensa, terá sua duração abreviada com a realização de um único intervalo, entre o segundo e o terceiro atos. "Ele" (Lui) é uma comédia em quatro atos, reconhecida como a melhor obra de Alfred Savoir.

Procopio Ferreira, que regressou de São Paulo, e reaparecerá, sexta-feira, no Serrador, em "O Grande Fantasma", de Eduardo Di Filippo

VARIAS NOTICIAS

Teremos sexta-feira duas estréias na Cinelandia: uma, a de Procópio, que volta de São Paulo depois de triunfante temporada, em que conquistou um dos seus maiores exitos comicos com o pitoresco lord Sleeple-Ghass de "A Pequena Catarina" (papel vivido no Rio por Palmeirim Silva, no impedimento, por doença, do nosso grande comediante); e outra, a de Alda Garrido, que prossegue vitoriosamente sua temporada no Rival. Procópio dará ao nosso publico as primícias de "O grande fantasma" (Questi fantasmi), peça de Eduardo Di Filippo, em tradução de Mario da Silva e Renato Alvim. Alda Garrido apresentará "Uma mulher complicada", de Paul Gavault e George Berr, em tradução de Miguel Santos.

*

So de hoje até domingo, será apresentado no Regina a famosa peça "Chuva", de John Colton, Clemence Randolph e S. Maugham. Nos dias 6, 7, 8, e 9 não haverá espetáculos no Regina, para ultimação dos ensaios de "Mulheres", a sensacional peça sem homens, que, em tradução de Lucia Benedetti, subirá á cena a 10, impreterivelmente, fazendo Dulcina, Conchita de Morais, Susana Negri, Mara Rubia, Lidia Vani, Yara Cortez, Begla Genauer, Cirene Tostes e outros valores os papeis centrais. Uma das sensações do espetáculo será a apresentação de Terezinha, a mais nova atriz brasileira.

*

Estão sendo dadas no Ginástico as ultimas representações de "Uma rua chamada Pecado" (A street-car named desire) a obra prima de Tennessee Williams, magistralmente representada por Henriette Morineau, Graça Melo e o elenco dos Artistas Unidos. Essa peça vai ser substituida no cartaz por outra grande obra dramática norte-americana, "Só nós três", (The Silver Cord), de Sidney Howard, em tradução de R. Magalhães Junior.

*

O governo do Paraná, a exemplo do que fez o governo da Bahia, deliberou construir o Teatro Municipal de Curitiba, tendo aberto um concurso de projetos, com o premio de 50.000 cruzeiros ao vencedor. Está de parabens o Sr. Moysés Lupion, pela sua excelente iniciativa. Não haverá quem queira imitá-lo, em outros Estados desprovidos de tão indispensavel melhoramento?

*

"Volta hoje ao cartaz no Carlos Gomes a revista "Alto lá com o charuto", em que brilham Irene Isidro, Antonio Silva, Ribeirinho, João Villaret, Eunice Colbert, Maria Adelina, Carlos Alves e outros valores. No Recreio, "Trem da Central", continua a fazer esplendida carreira, com Oscarito no primeiro plano, secundado por Margot Louro, Déo Maia, Lourdinha Bittencourt, Manuel Vieira, Pedro Dias e outros. No Teatrinho Jardel, prossegue o exito de "Sala Comprida", com Grande Othelo, e no Teatrinho Intimo o de "A inconveniência de ser esposa", com Aimée na protagonista.

*

Uma reprise de "Desejo" está sendo preparada no Fenix, para a substituição de "Luz de Sangue", de Georg Buchner, no cartaz. A peça de Eugene O'Neill, traduzida por Miroel da Silveira, teve sempre grande agrado e naturalmente repetirá seu sucesso anterior.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Desire), de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, [illegible] May e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O alegre solteirão", comédia de Sixto Pondal Rios e Carlos Olivari, com Darcy [illegible] sa Helena e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comedia de José Moucousto e Paul Germain, traduzida por Daniel Rocha. Com Alda Garrido [illegible] e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mundo em cuecas", revista de Freire Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, [illegible] Às 16, às 20 e às 22 horas.

[illegible] John Colton, Clemence Randolph e Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado, com Dulcina, [illegible] Conchita de Morais, Susana Negri e outros. — Às 16 e às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Sala comprida", revista de Geysa de Boscoli, com Mara Rubia, Grande Othelo, Juan Daniel e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", revista, com Oscarito e outros. Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Luz de Sangue", de Georg Buchner, em tradução de Mario da Silva, com Itália Fausta, Maria Della Costa e Z. Ziembinski.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", comédia de Silveira Sampaio, com Aimée [illegible] — Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto!", revista, pela Companhia Portuguesa, com Irene Isidro, Antonio Silva, João Villaret, Ribeirinho e outros.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, um crédito especial de 14.400 cruzeiros, para o pagamento a Teodorino Rodrigues Pereira, professor-chefe do Curso de Mecânica de Máquinas, padrão K, do quadro permanente, daquele Ministério, da gratificação de magistério a que fez jus, no periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1946, de conformidade com o Decreto-lei 2.895, modificado pelo Decreto-lei 8.315.

A PRAÇA

Eli Léber e Roberto Saraiva Caldeira, sócios da "Sociedade de Intercâmbio Comercial Suiço-Brasileira — e Representações — SISBRA Ltda.", declaram para todos os efeitos de direito que, exonerados de qualsquer obrigações, retiram-se da sociedade supra os Snrs. Macário Gomes de Carvalho e Gil Torres, conforme alteração do primitivo contrato arquivado sob n. 25049, do D. N. I. C. — Divisão do Reg. do Comércio, em 16-8-48.

Eli Léber, Roberto Saraiva Caldeira, Macário Gomes de Carvalho, Gil Torres.

CACHORRA PERDIDA

(BASSET PRETA)

Gratifica-se com Cr$ 1.000,00 a quem encontrou uma cachorrinha comprida, preta e que usava uma coleira com guizo. Qualquer informação por favor dirigir-se á Av. Pasteur, 62 — Botafogo ou pelo telefone 26-1413.

MONUMENTO A CAXIAS EM CURITIBA

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Será apresentado à Assembléia Legislativa um projeto para se erguer um monumento a Caxias, numa das praças desta capital.

De Santa Catarina para Paranaguá

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Serão trasladados de Santa Catarina para Paranaguá, os restos mortais da educadora e poetisa paranaense Julia Costa.

OUÇA HOJE

Hora	Programa
10.30	RADIO NOVELA
11.00	BAZAR FEMININO
11.30	GRAVAÇÕES
11.30	DR. PILULINO
13.00	GRAVAÇÕES
13.55	REPORTER ESSO
13.00	NOVELA POLICIAL
13.30	GRAVAÇÕES
17.00	INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
17.15	GRAVAÇÕES
17.30	A VIDA É ASSIM
17.45	GRAVAÇÕES
18.30	NO MUNDO DA BOLA
18.45	MINHA VIDA MEU AMOR
19.00	RADIOLAMPAGOS
19.15	NOVELA GLOSTORA
19.30	AGENCIA NACIONAL
20.00	VIVA A MARINHA
20.25	REPORTER ESSO
20.30	JOIAS DA LITERATURA
21.00	COMENTARIO POLITICO
21.05	ALMA DO SERTÃO
[illegible]	REFRESCANDO A MEMORIA
22.05	SONIA E MIRIAM
22.35	IBERE GOMES GROSSO
22.55	REPORTER ESSO
23.00	"A NOITE" INFORMA
23.30	RITMOS DA PANAIR NO AR
00.30	ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

Cinema

"A mulher de branco" — Classe "C", no Palácio

A origem do celulóide tem renome no âmbito dos livros policiais. No entanto, conforme está transposto, a impressão que causa é a de folhetim filmado. É penoso assistir a um celulóide onde todas as finalidades deixaram de ser cumpridas. Não temos o romance, mas, através das imagens, sentimos os anseios mais singelos das gerações passadas as quais se deliciavam com o exagero da ficção. O roteiro escrito por Stephen Morehouse, revela uma série de irrefutáveis defeitos. É excessivamente longo, com boa parcela de motivos expostos por intermédio de arrastados diálogos. Por sua vez em vão o diretor, Peter Godfrey, tentou impor a indispensável atmosfera de expectativa. O pior de tudo é que transparece uma falsidade por vezes irritante. A sugestão final é que todos os responsáveis agravaram os aspectos inócuos da história, pondo de lado os ângulos mais aproveitáveis.

Julgamos que a maneira mais lógica de tratar a antiquada história criminal seria converter os acontecimentos para ambiente estranho. Isso poderia ser obtido caso fôsse melhor explorada a situação da "mulher de branco", quando fora do sanatório. Após a frustrada tentativa do pintor em tendê-la a "Limmeridge House" somente reaparece próximo ao desfecho, quando o autor não poderia entendê-la. Não aproveitando o elemento mais bizarro da trama, o transcurso perde demasiado tempo com os "pilões", procurando preferentemente as bases de um folhetim. Assim, é mais fácil compreender que a culpa da ineficácia da película está bem ligada aos trabalhos do adaptador e cenarista. Sem nenhuma disposição para reagir, Peter Godfrey limitou-se a obter raros instantes aceitáveis, os quais estão muito longe de salvar o celulóide.

Gig Young e Eleanor Parker, a dupla do bem sofrível "A Mulher de Branco"

Em consequência de erros anteriores as "performances" não podem deixar de refletir diversos senões. Por culpa do diretor não convence a brusca mudança de sentimento de Gig Young, que troca abruptamente de amor. Muitos dos infindos dos diálogos deixam também de convencer, o mesmo sucedendo com o próprio desenvolvimento. Desta forma não podemos destacar quaisquer "performances". Sydney Greenstreet jamais apareceu tão falso. Eleanor Parker está razoável na parte da "mulher de branco", mas sem a menor sinceridade na parte da "sósia". Somente regulares estão Alexis Smith e Gig Young. Mal delineada pelo próprio roteiro, Agnes Moorehead não convence. Tampouco os coadjuvantes menores chegam a merecer qualquer coisa a mais do que simples registro: John Abbott, John Emery, Curt Bois, Emma Dunn, Anita Sharp Matthew Boulton e outros. A fotografia de Carl Guthrie tem bons instantes mas a iluminação dos candelabros em movimento por vezes deixa a desejar. A música de Max Steiner é das menos expressivas da sua longa carreira, embora haja trechos isolados interessantes. Autor do livro, Wilkie Collins. Título original: "The Women in the White". Warners.

CONCLUSÃO — Pouco distante da classe "D", é um filme bem sofrível, sem indicação nem mesmo aos apreciadores de histórias de expectativa.

JONALD.

Esther Williams, Ricardo Montalban e John Carroll em "Festa Brava", o musical tecnicolor Metro-Goldwyn-Mayer, que tem também Cyd Charisse, Mary Astor e Akim Tamiroff, em exibição nos três cines Metro.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sinfonia Pastoral, com Michele Morgan. — Às 13 — 15,40 — 18,20 e 21 horas.

PALÁCIO, ROXY e [illegible] — "A Mulher de Branco", com Alexis Smith. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, REPÚBLICA e PRIMOR — "Romance inacabado", em tecnicolor, com Bing Crosby, Joan Caulfield e Fred Astaire — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Cavaleiro Negro", com Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

PATHÉ — "Frente a Frente com os Xavantes", documentário nacional. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — (3ª semana) — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Nos Labirintos do Crime" e "Lafite, o Corsário". — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "A Grande Luz", com Amedeo Nazzari e "Segredos da Juventude e da Beleza", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — Inez de Castro", filme português, com Antonio Villar. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

JOSÉ [illegible] — "A Mulher de Branco" — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "A Rua do Delfim Verde" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Deuses de Barro" e "Diana, a Sapeca". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Um Yankee na Itália". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Mulher de Branco" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sagrado e Profano". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Mulher de Branco", com Alexis Smith. — A partir das 14 horas.

Fatos diversos

O cirurgião-dentista Alfredo Teixeira Maldonado, com consultório no edifício, 17, da rua Alcindo Guanabara, sala 1.110, na Cinelândia, queixou-se ao comissário João Elias, do 5.º distrito policial, de que tendo se descuidado, um ladrão entrou naquela sala, furtando-lhe uma peça protética de ouro e platina, que era para um cliente, cujo custo é de mil e setecentos cruzeiros.

D. Maria Bergut Jacob, dona do armarinho, situado na rua Tomás Lopes, 105, entre Vicente de Carvalho e a estação da Penha, foi, hoje, queixar-se ao comissário Albérico Viana, do 21.º distrito policial, de que seu estabelecimento fôra assaltado pelos ladrões, que carregaram fazendas e outras mercadorias, no valor de 19.300 cruzeiros.

O ferroviário Miguel Canuto dos Santos, de 50 anos, morador com sua família, na rua José Domingues, 176, casa 6, no Encantado, quando viajava para esta capital, no trem, M. P. 2, (Mineiro), morreu ao passar o comboio pela estação de Belém.

O corpo, que foi desembarcado na gare D. Pedro II, seguiu para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Armando Pereira, do 13.º distrito policial.

Novo prefeito de São Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Antonio Costa Rodrigues, que se licenciou da Assembléia Legislativa, assumiu, ontem, o cargo de prefeito da capital. O último decreto do prefeito demissionário foi o que deu a denominação de Avenida Ribamar Pinheiro, em homenagem a esse vulto das letras maranhenses.

Fracassou a reunião dos escritores pernambucanos

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Resultou em completo fracasso a reunião dos escritores pernambucanos para a definitiva organização da secção estadual da Associação Brasileira de Escritores. Compareceram vinte escritores apenas, quando estavam convocados cerca de 50. Tratou-se de futilidades e questões políticas, menos dos interesses da classe. Terminou a reunião com a renúncia do presidente provisório da Associação, Sr. Olivio Montenegro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Quem achou os documentos do pobre homem?

Henrique Joaquim da Silva é um pobre homem a quem falta o braço esquerdo, residente à rua Camorino n. 48. Terça-feira, entre a Avenida Rio Branco e a rua Sacadura Cabral, perdeu documentos que lhe fazem falta. Entre esses documentos figuram Carteira Profissional n. 5.802 Série 62.ª; um cartão do I. A. P. E. E. C. n 5.819, e uma cautela da [illegible] Econômica, filial da rua 7 de Setembro.

Pede Henrique Joaquim da Silva a quem encontrou esses documentos a caridade de devolvê-los a esta redação ou para o endereço acima.

Eleição do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia

Em assembléia geral extraordinária foi eleita a seguinte diretoria para o período de 1948-1949 do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro:

Presidente, José Bergman; 1.º secretário, Moacyr Parente Viana; 2.º secretário, Waldyr Dias de Carvalho; tesoureiro, Jayme Fidalgo Morales, e diretora social, Maria Helena Marques.

Em virtude dos Jogos Olímpicos Universitários a serem realizados na Semana da Pátria, a posse da diretoria eleita se verificará logo após o retorno às aulas.

Vai negociar um empréstimo o governador do Pará

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Pará seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de negociar novo empréstimo no Banco do Brasil, para resolver problemas administrativos.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Agência	Telefone	Agência	Telefone
AG. MAR. INTERMARES	23-4853	L. FIGUEIREDO (Rio)	23-1701
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-0616
AG. MAR. LAURITS LACHMAN	43-1994	LLOYD REAL BELGA	23-4823
CHARGEURS REUNIS	43-9417	MAURA Y COLL	42-8814
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	MOORE-MC. CORMACK	43-0910
DELTA LINE INC.	23-4131	RAUL OZENDA	23-2923
		WILSON, SONS & C.ª Ltd.	23-5565

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 7/ 9 ECUADOR — Antuérpia, Newcastle e Gothemburgo
- 14/ 9 ORINOCO — Antuérpia e Gothemburgo
- 20/ 9 AMAZONAS — Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 8/ 9 ARGENTINA — Lisbôa, Cannes e Genova
- 22/ 9 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
- 10/10 ITALIA — Lisbôa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
- 9/ 9 DESIRADE — Dakar e França
- 30/ 9 GROIX — Dakar e França
- 19/10 KERGUELEN — Dakar e França
- 10/11 JAMAIQUE — Dakar e França.

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 30/ 9 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 30/11 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 16/10 IMPERIO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 30/ 1 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 31/12 FLORIDA — Dakar e Marselha

L. FIGUEIREDO (Rio)
- 5/10 NORTH KING — Lisboa e Genova

LLOYD BRASILEIRO
- 16/9 RAUL SOARES — Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles
- 19/10 CANTUARIA — Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles
- 19/11 MAUA' — Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles.

LLOYD REAL BELGA
- 6/ 9 CAPITAINE PARET — Antuérpia
- 15/ 9 LIEIGE — Antuerpia

MAURA Y COLL
- 8/ 9 SESTRIERE — Barcelona, Genova e Napoli
- 13/10 FRANCESCO MOROSINI — Barcelona, Genova e Napoli

RAUL OZENDA
- 23/ 9 ANDREA "C" — Cannes e Genova
- 20/10 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
- 13/11 ANDREA "C" — Cannes e Genova

WILSON, SONS & Co. Ltd.
- 12/ 9 JUAN DE GARAY — Lisboa, Barcelona e Genova
- 21/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Tenerife, Lisboa, Barcelona e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. MAR. INTERMARES
- 6/ 9 GERD — Buenos Aires
- 15/ 9 AGNETE — Buenos Aires

AG. JOHNSON LTD.
- 7/ 9 URUGUAI — Montevidéu e B. Aires
- 13/ 9 BIO-BIO — Montevidéu e B. Aires
- 2/10 SUECIA — Santos, B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 10/ 9 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires.
- 28/ 9 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 12/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
- 7/ 9 GROIX — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 26/ 9 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 18/10 JAMAIQUE — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/ 9 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires
- 14/11 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires
- 14/ 1 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires
- 13/12 FLORIDA — Montevidéu e B. Aires

DELTA LINE INC
- 2/ 9 DEL SUD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 13/ 9 DEL MAR — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 18/ 9 TULANE VICTORY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 19/ 9 DEL SOL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 21/ 9 CUBA VICTORY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 30/ 9 DEL VALLE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 7/10 DEL ALBA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 22/10 DEL SANTOS — Santos, Montevidéu e B. Aires.

L. FIGUEIREDO (Rio)
- 21/ 9 NORTH KING — Santos e B. Aires

MAURA Y COLL
- 12/ 9 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 23/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
- 6/ 9 MORMACSUF — Sul do Brasil e R. Prata.
- 6/ 9 MORMACMAR — Sul do Brasil e R. Prata
- 9/ 9 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/ 9 MORMACREY — Sul do Brasil e R. Prata
- 23/ 9 URUGUAY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 7/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.
- 6/ 9 NAVIGATOR — Santos e B. Aires
- 6/ 9 FORT FRONTENAC — B. Aires e Rosário
- 2/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Santos, Montevidéu e B. Aires

RAUL OZENDA
- 6/ 9 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 2/10 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 8/9 OLGA "S" — Boston, N. York e Baltimore
- 22/ 9 GERD — Boston, N. York e Baltimore

DELTA LINES INC.
- 2/ 9 DEL SANTOS — Nova Orleans U.S.A., Houston
- 8/ 9 DEL NORTE — Nova Orleans U S A.
- 16/ 9 DEL MONTE — Nova Orleans, USA e Houston
- 22/ 9 DEL SUD — Nova Orleans USA.
- 29/ 9 DEL AIRES — Nova Orleans USA
- 6/10 DEL MAR — Nova Orleans USA
- 15/10 CUBA VICTORY — Nova Orleans, USA e Houston
- 20/10 DEL VALLE — Nova Orleans, USA

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
- 8/ 9 ARGENTINA — Nova York
- 22/ 9 BRASIL — Nova York
- 6/10 URUGUAY — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 8/ 9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Trinidad e N. Orleans
- 21/ 9 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
- 6/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
- 21/10 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

AG. JOHNSON LTD.
- 4/ 9 STAR BETELGEUSE — Santos

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 13/10 IMPERIO — Santos

LLOYD BRASILEIRO
- 2/ 9 CUBATÃO — Filio, R. Grande
- 3/ 9 DUQUE DE CAXIAS — Santos
- 4/ 9 (x) LOIDE-CHILE — Santos
- 5/ 9 (x) BANDEIRANTE — P. Alegre
- 8/ 9 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 9/ 9 (x) LOIDE-AMERICA — Santos
- 9/ 9 RAUL SOARES — Santos
- 10/ 9 (x) MINASLOIDE — Angra dos Reis
- 10/ 9 POCONE' — Santos
- 11/ 9 A. JACEGUAY — Santos
- 12/ 9 (x) LOIDE-HAITI — Santos, S. Francisco, R. Grande e P. Alegre
- 13/ 9 (x) LOIDE S. DOMINGOS Santos
- 13/ 9 (x) RIO S. FRANCISCO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
- 13/ 9 (x) RIO GURUPI — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

LLOYD REAL BELGA
- 6/ 9 MONGALA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 4/ 9 (x) TRES DE OUTUBRO — Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo
- 4/ 9 (x) INCONFIDENTE — Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo
- 4/ 9 (x) VITORIALOIDE — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
- 5/ 9 (x) CABEDELO — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
- 10/ 9 CANTUARIA — Recife
- 12/ 9 JANGADEIRO — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 13/ 9 (x) ARACAJÚ — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A Branca
- 14/ 9 COMTE RIPER — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S Luiz e Belem
- 23/ 9 POCONE' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoara e Manaus

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

Três flagrantes do desastre ferroviário ontem ocorrido em S. Paulo Os bombeiros combatendo as chamas ateadas nas instalações ferroviárias. A locomotiva do UP-17, engavetada no último vagão do UP-15, e um aspecto colhido diante da estação de Quarta Parada.

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA Redator-chefe CARVALHO NETTO
Redator-Secretario Lincoln Massena Gerente. Almério Ramos
Redação, administração e oficinas PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES. 23-1556 — CARIOCA-REPÓRTER: 23-4030

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel., 23-1910 Ramais 59 e 61

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira Juvenal Pereira Barbosa - Manoel Pinto Figueira Júnior

A grande novela policial

CRIME SEM CRIMINOSO

CONTINUAÇÃO

CAPITULO XXX

Quando Reeder chegou à estação Vitória, ia justamente partir o Expresso Continental, trem que, como é sabido, conduz a Dover os passageiros destinados à França. Mal o investigador fechou a porta do compartimento em que apressadamente se meteu, ouviu uma voz perguntar:

— Como vai, Mr. Reeder? Ao que parece, seremos companheiros de viagem.

O detetive reconheceu imediatamente o autor da pergunta — único passageiro que ali viajava. Era um dos detetives de serviço nos pequenos navios que fazem a travessia de Dover a Calais, por sinal homem bastante inteligente.

— Olá, Barton.

— Vou substituir um colega. E o senhor? Vai à França?

— Não; apenas a Dover.

E de súbito:

— Ahn! Lembra-se, por acaso, de quem esteve de serviço no navio saido a...

Disse a data e a hora.

O outro tirou do bolso um caderno de notas e, após verificar os seus assentamentos, declarou:

— Fui eu, Mr. Reeder. Estive de serviço nêsse navio de que fala. Deseja saber alguma coisa?

— Conhece o Sr. Melton Rains?

— O marido daquela senhora assassinada? Sim, Mr. Reeder, conheço-o perfeitamente. E segundo me recordo, viajamos juntos no dia a que o senhor se referiu. Ia com uma jovem bem bonita, sua cunhada, ao que soube.

— Nêsse caso, talvez se lembre de um pormenor que tenho grande interêsse em apurar.

— Qual?

— Viu-a a bordo?

— Sim.

— Rains lhe fez companhia até a saida do navio?

— Não. Chegou sozinha.

— Está bem certo, Barton?

— Sim, Mr. Reeder. São pormenores de que não me esqueci, pois o fato se deu no dia do crime. Não se me apagaram, por isso mesmo, da memória. Quanto ao Sr. Rains, não o tornei a ver desde que deixou o trem na estação.

Reeder mostrava-se bastante satisfeito.

Chegados a Dover, encaminhou-se diretamente para o navio, sempre acompanhado pelo detetive. Em presença do companheiro dêste perguntou-lhe se conhecia Rains e se se lembrava de tê-lo visto em Dover, quando de seu regresso do continente, num dia mencionado.

A resposta foi:

— Sim, senhor. Lembro-me. É curioso...

— Curioso?

— Sim, senhor. Há de ver por que. Ao substituir-me, disse-me Barton ter visto Rains em companhia da cunhada. Depois, quando já os passageiros destinados a Londres tinham tomado o trem, eu o vi na estação e quase seria capaz de afirmar que tomou, também, o expresso.

— Viu-o chegar a Londres?

— Não, pois não viajei nêsse trem. Recebi ordem de ficar em Dover, só tendo ido à capital no dia seguinte. O mais curioso, porém, não é isso...

— Vejamos o que é.

— Estou bem certo de tê-lo visto na estação, como disse; não obstante ao chegar, no dia seguinte, a Londres, vi-o descer do trem, como se houvesse chegado também naquele momento. E não o tinha visto na estação de Dover nêsse dia.

— É, de fato, curioso..

Pensou um instante e perguntou:

— Lembra-se de alguma coisa... anormal, durante a viagem?

— Anormal? Em que sentido?

— Se o trem parou no trajeto.

— Sim, senhor. Parou, a meio caminho, por espaço de cinco minutos, se tanto. Não sei, entretanto, qual o motivo.

— Não era o trem da manhã?

— Era. Justamente o primeiro.

Reeder despediu-se dos dois detetives e dirigiu-se para a estação, onde teve uma conferência com o chefe, indo depois à procura do maquinista do trem recém-chegado, o qual, em resposta a uma pergunta, disse:

— Sim, senhor... Trabalhei nêsse dia. Vi-me obrigado a parar o combóio pelo fato de ter visto um carro abandonado em certa passagem de nivel. Tive a sorte de freiar muito antes de atingir o ponto onde se achava. Não se via viva alma por perto. Desci da máquina e, auxiliado por dois guardas, consegui retirar o auto do caminho a fim de prosseguir viagem. Era um taxi de Londres.

O ferroviário deu o número do carro, por êle devidamente anotado e apontou o local exato em que se dera o que vinha de narrar.

O investigador fez ainda outras perguntas em diversos pontos de Dover, depois, dirigiu-se ao telégrafo, onde passou um despacho urgente ao inspetor Kerrigan.

Resolveu, por fim, ir almoçar no hotel. Ao terminar, voltou ao telégrafo, ali encontrando a resposta do amigo.

Dizia o seguinte:

Motorista apontado morto há dias estrada Dover. Assassinado a tiros. Carro abandonado passagem nivel apresentava manchas de sangue. Diga se apurou alguma coisa — Kerrigan.

Reeder limitou-se a responder:

Caso completamente esclarecido. Procure Melton Rains, detendo-o minha responsabilidade crime uxoricidio.

(Continua amanhã)

VISITAS À A. B. I.

Estiveram em visita à Associação Brasileira de Imprensa os nossos confrades da imprensa portuguesa, senhores Gustavo de Matos Siqueira e Carlos Pereira da Rosa, que manifestaram ao presidente da ABI, à véspera de sua partida, o seu profundo agradecimento pelas atenções recebidas de jornais e jornalistas e da Casa do Jornalista, durante a sua estada entre nós.

Majorados os preços de cinemas, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — As emprêsas exibidoras aumentaram de 3,00 para 5,00 o preço do ingresso para as vesperais nos cinemas.

O impressionante desastre ferroviário de São Paulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu nesta capital, numa das estações da Central do Brasil, situada dentro do perimetro urbano. Cerca das 8 horas, quando vinha de Mogi das Cruzes para esta capital um trem de subúrbio, na estação de Quarta Parada, no Belemzinho, chocou-se violentamente com a cauda de um outro subúrbio, procedente de Calmon Viana, e que se encontrava parado naquela estação. O choque foi tremendo. A máquina engavetou-se na cauda do combóio, que estava estacionado. E como os dois trens traziam centenas de operários, estudantes, etc., que demandavam esta capital, muito grande foi o número de feridos no sinistro, uns graves, outros leves, na maioria pessoas que viajavam no vagão do subúrbio procedente de Calmon Viana.

Felizmente, não se verificou nenhum caso de morte, muito embora as primeiras noticias informassem que o número de pessoas que teriam perdido a vida era elevado.

Não fôra aquela estação parada forçada de subúrbios, e não fossem os dois trens subúrbios, por certo que o desastre teria assumido proporções funestas. Os combóios populares, contudo, quando entram naquela Parada, vêm em pequena velocidade, justamente porque têm que estacionar, para a descida e a subida de passageiros.

A causa

Assim que teve conhecimento do ocorrido, a autoridade de plantão na Central de Policia tratou de tomar as providências que se faziam necessárias. Transportando-se para o local, tratou primeiramente de socorrer os feridos, que foram encaminhados ao Posto Médico da Assistência onde receberam os necessários curativos. Das 39 pessoas que passaram pela Assistência, cinco apresentavam ferimentos graves, sendo por esse motivo internadas no Hospital das Clinicas.

Comentava-se, no local, que o desastre se verificou em consequencia do descuido do funcionário encarregado de ordenar o transito dos trens, na estação anterior. Esse funcionário teria dado sinal de partida ao UP-17, que vinha de Mogi, antecipadamente, e, daí, o fato deste subúrbio entrar na mesma linha em que se encontrava, na 4.ª Parada, o UP 15, que vinha de Calmon Viana.

Outras versões, contudo, existem e que procuram justificar o sinistro. Dizem, por exemplo, que o culpado pelo mesmo é o guarda chaves da estação da 4.ª Parada, que colocou os dois trens na mesma linha. Outra versão, tambem viavel, adianta que a grande cerração da manhã de hoje é que contribuiu para que tudo acontecesse, pois o maquinista do UP-17 não teria percebido o sinal que dava linha como impedida.

Tudo isso, porém, será devidamente apurado no transcorrer do inquérito policial instaurado.

Os passageiros dos trens, como era natural, assim que o desastre ocorreu, ficaram tomados de panico. Passados os primeiros momentos, ao ser constatado que várias pessoas ficaram feridas, populares que acorreram para o local, enfurecidos, se insurgiram contra aqueles que supunham ser os culpados pelo desastre, depredando e ateando fogo na estação de 4.ª Parada.

A estação ficou reduzida a cinzas, com apenas as suas paredes de pé.

39 feridos

Como dissemos, 39 passageiros do UP-15 ficaram feridos. Uns no choque, outros quando, sem atinarem com o que estava acontecendo, trataram de se pôr a salvo.

Dessas pessoas, cinco foram hospitalizadas, pois o seu estado inspirava maiores cuidados.

As vitimas hospitalizadas são: Moacir Rosa, de 20 anos; Antonio Sposito, de 20 anos; Friederich Shmider, de 31 anos; Teofilo Basilio dos Santos, de 40 anos, e Bolivar Rosas, de 15 anos.

A autoridade policial determinou que sobre o fato fosse instaurado o necessário inquérito. Peritos da Policia Técnica compareceram ao local, colhendo material para o seu laudo.

Pelas escolas

Uma linda festa no Educandário Gonçalves de Araujo Esperado em Manáus

Realizou-se, no Educandário Gonçalves de Araujo, departamento feminino, uma linda festa civica-literária. Além de variado programa de música e canto, foram representadas duas peças de teatro pelas suas alunas.

Muitas pessoas da nossa melhor sociedade abrilhantaram o festival, que terminou com uma visita às dependências do estabelecimento.

Matou-se após o conto do vigário!

Desesperado ao perceber o logro

Valberto Telles de Goes

Tudo se passou em pouco tempo. Valberto Felix Góes, de 22 anos de idade, solteiro, residente na rua Araras n. 33, estava em Madureira quando um homem se aproximou dele e travou conversa.

— "Eu sou mesmo um homem azarado. Imagine o senhor que tenho um alto negócio para fazer e que ia resolver minha situação. Tudo é o diabo do dinheiro... Com 11.600 cruzeiros, estaria o caso resolvido. Se encontrasse alguém que me confiasse essa importância ganhariamos muito mais."

Assim falava o desconhecido. Valberto prestava atenção a suas palavras e pedia explicações sôbre o negocio. E foi na conversa do homem.

Mais tarde, comparecia êle ao largo de Madureira, levando a caderneta do banco. O desconhecido estava radiante. Ambos entraram no estabelecimento bancário. Valberto retirou a importância pedida e sairam para novas conversações. O vigarista tirou o "tradicional" paco do bolso e o entregou a seu novo amigo. Ali havia dinheiro, disse, jóias e apolices, que garantiriam as "negociações". E o pobre Valberto, despediu-se do homem, tomando o destino da residência. Em meio do caminho, quis ver o que continha a "bolada" dada pelo vigarista. Constatou então que tudo era papel velho. Ficou como louco. Voltou a estação de Madureira. Entrou num trem, a fim de verificar se estava ali o vigarista. Mas, nada... Corria pela rua, entrava nos cafés, mas não conseguia localizar o homem. Desesperançado, chegou à residência, indo diretamente para o quarto.

Antes contou tudo que acontecera ao seu irmão, de nome Valdete. Minutos depois, as pessoas da familia estavam gritando por socorro. Valberto agonisava. Havia ingerido violento tóxico, vindo a falecer.

Avisado do fato, esteve no local o comissário Petronio, do 25.º distrito policial, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério. Essa autoridade apurou que Valberto deveria receber em breve a importância de 100 mil cruzeiros, que um parente seu testaria, deixado de herança e cujá processo está em vias de conclusão.

O TRÁFEGO HOJE

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, de acôrdo com a regularização vigente, determina que, hoje, dia 2 de setembro, por ocasião da chegada à esta capital, de S. Excia., o presidente do Uruguai, o trânsito de veiculos, obedece às seguintes disposições:

A partir das 14 horas, ficará suspenso o tráfego de veiculos nas avenidas Rio Branco e Beira-Mar.

ÔNIBUS

ZONA SUL — CASTELO

Os ônibus desta Zona, quando de regresso para a cidade, serão desviados na Praia de Botafogo, para as ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praia do Flamengo (trecho dos bondes), Russel, largo da Glória, avenida Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, rua do Passeio, avenida Luiz de Vasconcelos, onde farão o seu ponto terminal, regressando à Zona Sul pela Avenida Beira-Mar, largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, rua do Catete, praça José de Alencar, rua Marquês de Abrantes, praia de Botafogo, etc., etc.

ZONA NORTE — CENTRO

Os da praça Tiradentes farão o seu itinerário normal.

Os da praça Mauá, Candelária, Mairinque e Arsenal de Marinha, farão o seu ponto terminal na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, de onde regressarão.

Os de ligação Norte-Sul, quando demandarem à Zona Sul, serão desviados, da avenida Presidente Vargas, para as ruas Santana, Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua da Lapa, rua e largo da Glória, rua do Catete, rua Pedro Américo e demais ruas do itinerário para a Zona Sul.

O regresso para a Zona Norte, será feito pelo largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua Santana, avenida Presidente Vargas, seguindo, após, o itinerário normal.

Os da Estação Pedro II para a Zona Sul, seguirão pela avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, largo da Carioca, rua Senador Dantas, avenida Luiz de Vasconcelos, avenida Beira-Mar, largo da Glória, e após, pelo itinerário das demais, que demandarem à Zona Sul.

A volta para Pedro II será feita pela avenida Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, avenida Gomes Freire, avenida Thomé de Souza, rua da Constituição, praça da República e Estação Pedro II.

Os ônibus inter-estaduais transitarão, para a cidade, pela avenida Barão de Tefé, avenida Venezuela e rua Edgard Gordilho, de onde regressarão.

Idêntico itinerário será feito pela linha «26» — Triagem-Candelária.

Outrossim, fica suspenso o tráfego da linha «10».

BONDES

Os da Zona Sul, farão o seu itinerário normal.

Os da Zona Norte farão ponto final na Praça Tiradentes, Largo São Francisco, Praça Mauá e Largo da Lapa, inclusive os da Praça Quinze de Novembro-Praça Onze de Junho.

Durante o período, das 14 às 17 horas, não haverá trânsito de bondes para a Praça Quinze de Novembro.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Sob pena de serem rebocados, será proibido o estacionamento de veiculos na Praça Mauá, ruas Uruguaiana, Senador Dantas, Santana, Catete, Laranjeiras, Gago Coutinho, Paissandú, Pinheiro Machado e outras, de acôrdo com as circunstâncias.

RUAS DE MÃO UNICA

Das 14 às 17 horas, será estabelecida uma única mão de direção, inclusive para os bondes, nos seguintes logradouros:

RUA SENADOR VERGUEIRO — Da Praia de Botafogo para a Praça José de Alencar.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES — Da Praça José de Alencar para a Praia de Botafogo.

Neste periodo, será proibido o trânsito na rua Gago Coutinho, exclusive para os convidados à recepção do presidente do Uruguai.

Fica alterada a mão da rua Uruguaiana, que dará mão nos dois sentidos, enquanto não se normalizar o serviço.

INSTRUÇÕES

Recomendo aos senhores chefes e encarregados de Setores que após terminada a cerimônia, restabeleçam o trânsito, mantendo-se nos respectivos postos, com os componentes da turma, até que se verifiquem de estar normalizado o serviço.

Recomendo a máxima urbanidade e energia, no sentido de serem evitados os excessos, cuidando, principalmente, de assegurar a travessia de crianças, pessoas idosas ou enfermas.

Serviço de Trânsito, em 2 de setembro de 1948.

Antonio Frederico Correia da Camara Cantuária Guimarães

TERIA SE AFOGADO EM COPACABANA

Este fato, ocorrido domingo último, à tarde, na praia de Copacabana, e que já divulgámos, está dando motivo a sérias apreensões. O jovem Antônio Frederico Correia da Câmara Cantuária Guimarães, filho do ex-comandante Cantuária Guimarães, já falecido, residente a praia de Botafogo n.º 130, apartamento 101, no domingo passado, cêrca das 15 horas, foi tomar banho de mar em Copacabana, entre os Postos 1 e 2, vestindo calção "bordeau".

Acontece que o jovem não regressou mais à sua residência, causando êsse fato estranheza às pessoas de sua familia. Várias pesquisas foram realizadas a fim de descobrir o destino de Antônio Frederico, o que não foi possivel até hoje.

Antônio Frederico Correia da Câmara Cantuária Guimarães é de côr branca, mede 1m,78 de altura, olhos e cabelos castanhos.

Qualquer informação a êsse respeito pode ser dada pelo telefone 25-7273.

A policia do Segundo distrito encontrou na praia, entre os postos 1 e 2, um blusão e um par de chinelos deixados ali pelo moço. Presume o Sr. Luiz Cantuária Dias Mendrinho, oficial de gabinete do chefe de Policia e primo de Antônio Frederico, que êste tenha se afogado. Entretanto, várias pesquisas foram feitas no mar, sem que se encontrasse qualquer indicio do desaparecido, que é bancário.

Morreu um general inglês

LONDRES, 2 (AFP) — Faleceu ontem, à noite, em Harrogate, Yorkshire, com a idade de 85 anos, o major general inglês Sir Arlington Augustus Chichester, que combateu na guerra do Transval, sendo elevado ao seu último posto durante a guerra de 1914-18.

O extinto general era portador de numerosas condecorações inglesas e estrangeiras.

Reforço da lotação ao Instituto Osvaldo Cruz

O Sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda, transmitiu à Câmara dos Deputados, mensagem do presidente da República, juntamente com exposição de motivos do Ministério da Educação e Saude, justificando a necessidade da abertura do crédito suplementar de Cr$ 704.800,00, em reforço à dotação atribuida no vigente Orçamento Geral da República, ao Instituto Oswaldo Cruz.

Auxílio ao Congresso Eucaristico de Petrolina

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa aprovou em última discussão o projeto de lei do deputado padre Públio Calado, concedendo o auxilio de 50 mil cruzeiros ao Congresso Eucaristico de Petrolina.

Comunicados funebres

Comte. Francisco Augusto Asturiano

Rosalina Scotti Asturiano e suas filhas Ivette e Iedda, Carlos Asturiano e familia, Jeronymo de Souza e familia, Dr. Dionisio Verde e familia, Esthmo Scotti e familia, Antonio Alves e familia (ausente); Francisco Scotti (ausente) agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado esposo, pai, irmão e parente, FRANCISCO e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção a sua bonissima alma fazerem rezar amanhã, dia 3, às 10 horas, na igreja Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n.º 54.

FLAVIO CARVALHO DE MORAES BASTOS

(FALECIMENTO)

Thereza Maria Carvalho de Moraes Bastos, Wolfrando Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filhos, Leonard Thomas Weeks, senhora e filhos (ausentes), Mário de Oliveira Bastos (ausente), senhora e filhos, Arnaldo Luiz Carvalho de Moraes, senhora e filhos, Zoraida da Cunha Menezes mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e noiva de FLAVIO CARVALHO DE MORAES BASTOS, cumpem o doloroso dever de participar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

TENENTE AVIADOR MANOEL DA ROCHA BESSA BORGES

(MISSA DE 30.º DIA)

Domingos da Rocha, Guilhermina Seabra da Silva Bessa da Rocha, Bernardino da Rocha Bessa Borges, tios, cunhada e primos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo, TENENTE AVIADOR MANOEL DA ROCHA BESSA BORGES, amanhã, sexta-feira, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, no Altar mór da Matriz de São Cristovão, à Praça Padre Séve. Antecipadamente agradece.

DR. WALDEMAR MARTINS MAYA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Azevedo Maya e filhos, Leoncio Maya, senhora e filhos, Amélia de Azevedo Maya e filhos e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, no próximo dia 6 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Dra. Anna Cavalcanti Teixeira Leite

(FALECIDA EM NOVA YORK)

Tito Livio Cavalcanti Teixeira Leite, senhora e filho (ausentes), Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, senhora e filhos, Giulio Cesari Roberti e senhora, Benedita Sylvestre e senhora, Olivia Justo de Aguiar Cavalcanti, Ulysses Confalonieri e senhora, Eduardo Dahia, senhora e filho, Sylvio Anecchinni, senhora e filha, Antonio Carlos Cavalcanti Maia; filho, nora, neto e sobrinhos da DOUTORA ANNA CAVALCANTI TEIXEIRA LEITE, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar sexta-feira, 3 do corrente, às 9 e 30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.

DR. WALDEMAR MOREIRA SAMPAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio, primo e avô, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua bonissima alma amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Catedral de S. João Batista, em Niterói, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

O ALUNO Nº 1

SILVIA DE AZEVEDO FERREIRA — segunda série normal, turma 121 — Escola Normal Carmela Dutra. JUARY SILVA — primeira série secundária, turma C — Colégio Brasileiro de São Cristovão. FRAJDA SARKA ROZENWRAGJ — Português, terceira série do curso comercial — Colégio Republicano

AUGUSTO HEITOR XAVIER DE BRITO — primeira série ginasial, turma B — Colégio Santo Antonio Maria Zacaria. CARLOS RIBEIRO — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã — Colégio do Athenea São Luiz. MARIA DE LOURDES SILVA ARIGONI — Canto orfeônico, primeira série ginasial — Ginásio Luiza de Castro

MA..CIO DE AZEVEDO DINIZ — Português, francês e ciências, terceira série ginasial, turma C, turno da tarde — Colégio Batista. JORGE GASPAR DA SILVA — Francês, inglês, matemática e desenho, quarta série ginasial, turma 42, turno da tarde — Colégio Vera Cruz. MARIA HELENA GONÇALVES — Latim, francês, matemática e história, segunda série ginasial, turma 22, turno da tarde — Colégio Vera Cruz

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas séries (anos) indicadas).

LUIZ CEZAR MARTINS PAMPLONA — Latim, primeira série ginasial — Colégio Militar. NEYSE MONTEIRO DA CUNHA — Dactilografia, taquigrafia e shorthand, 4.º ano do curso de secretariado — Colégio Anglo Americano. AGENOR GASTÃO DE ROURE MARIZ — Francês, quarta série ginasial — Colegio Militar

Precisa-se de...

Governante — Para casa de pessoa só, com filhos. Zona Norte. Cartas para a portaria deste jornal.

— Uma menina de 12 a 15 anos, para acompanhar criança de 3 anos. Rua Conde de Bonfim, 223, casa 2, apt. 5.

— Menina de 14 anos, para tomar conta de uma criança. Rua Conde de Bonfim, 373. T. 48-0975.

— Lavadeira — Precisa-se à Av. Princesa Isabel n.º 380, apt. 14. Telefone 37-1536.

— Ama — Para duas crianças, à rua João Lira, 74, apt. 203 — Leblon.

Casal — Serviços casa de família — Exigem-se referências. Rua Santa Luiza, 43 — Vila Isabel.

— Empregada doméstica, para todo serviço, em casa de pequena família, dormindo no aluguel. Av João Luiz Alves, 136, ap. 1. Urca.

Copeira — Para apartamento de duas pessoas, com arrumadeira e cozinheira, precisa-se copeira maior de 23 anos, com grande prática, que saiba servir à francesa, costure bem e durma no emprego. Exigem-se muito boas referências. Ordenado 500 cruzeiros. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 400, apartamento 50. Telefone — 37-0612.

— Empregada para casa de pequena família, que durma no aluguel. À rua Professor Gabizo n.º 22. Tel. 28-8053. Mme. Campos.

OFERECEM-SE

— Empregada para casa de família, lavar e cozinhar. Qualquer informação, no restaurante da Central do Brasil com Antonio Vicente Rosa.

— Maria Joaquina Meira oferece-se para casa de família. Dorme no aluguel. Cartas por favor para a portaria deste jornal.

— Lavadeira — Para lavar para casa de família, em 3 dias. Informações na casa em que trabalha. Resposta para a portaria deste jornal M. E.

— Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas.

OS DESAPARECIDOS

Desde domingo, à tarde, está desaparecida a menina Flordelice Lessa, de cor preta, 12 anos, filha de Noemia Lessa, residente à rua Monte Alegre n. 45, apartamento, 402, telefone 32-0756, onde aquela mãe aflita espera receber notícias desta desaparecida.

Florencio Lessa

Publicamos o retrato de Flordelice Lessa para facilitar o seu reconhecimento.

Cartas da Baía, de Minas Gerais e Ceará

De Jequié, Bahia, escreve à redação de A NOITE a Sra. Floriza Rebouças Oliveira para saber do endereço de seu filho Manoelito Rebouças Oliveira, de 26 anos de idade, tipografo. É de cor morena, olhos e cabelos castanhos e estatura regular. Há tempos trabalhou nas oficinas de A NOITE, edição de São Paulo. É filho único e era arrimo de sua mãe. Qualquer informação poderá ser dirigida à residência de D. Floriza Rebouças Oliveira, rua Siqueira Campos, 2, Jequié, Bahia, a esta redação ou, ainda, à de A NOITE de São Paulo.

D. Luiza Oliveira de Almeida, residente na rua Monsenhor Bruno, 1375, Bairro Aldeisia, Fortaleza, Ceará, solicitando seja descoberto o paradeiro de sua filha, Maria Luiza Leandro, de 30 anos, casada. Ultimamente residia na rua Pirat'ninga, 75, no bairro da Liberdade, São Paulo. Em 1946 era funcionária dos Correios e Telegrafos, naquele estado.

José Alves de Oliveira, que até 1945 estava na cidade de Lins, na Noroeste está sendo procurado por sua família, conforme carta que recebemos do seu irmão Albernaz de Oliveira, soldado da polícia militar de Minas Gerais, destacado em Santa Rita de Sapucaí, Sul de Minas, Rede Sul Mineira.

— Há cerca de três anos, veiu para esta capital, a fim de empregar-se como doméstica, Iracema Sevilha, parda, de 48 anos, natural de Friburgo, Estado do Rio.

Procura-a o seu filho Simonides Sevilha, residente em Friburgo, à rua Alberto Braune, 95, Café Primor. Qualquer informação pode ser dada para o endereço acima ou para 4733 Niterói, para Nice, das 11 às 17 horas.

— Raul de Matos, natural do Distrito de Vizeu, Conselho de São Pedro do Sul, Drzis, Portugal, veiu para o Brasil há cerca de 30 anos. Há oito anos, porém, sua família que reside no local acima, nunca mais teve notícias dele. Agora o Sr. José Teixeira, residente à rua PeçanhaTorres, 20, em Ramos, nesta capital, recebeu da família de Raul Matos pedido para procurá-lo, pois se sabe somente que ele residia no Rio de Janeiro.

Quem souber, pois, notícias do referido Sr. Raul de Matos é favor comunicar ao endereço acima.

Há mais de um ano desapareceu da residência de seus pais, à rua Francisca Vidal n. 216, em Terra Nova, o jovem Geraldo Lima de Andrade, moreno, de 25 anos, que sofria de distúrbios nervosos.

Geraldo Lima de Andrade

Seu pai Rodolfo Andrade, tendo envidado já todos os esforços para encontrá-lo, recorre à A NOITE, fazendo um apelo ao "Carioca-repórter".

Publicamos o retrato de Geraldo Lima de Andrade para facilitar o seu reconhecimento. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone 29-3150.

As Olimpíadas Universitárias de Curitiba

Presente o ministro da Educação

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciaram-se, hoje, as olimpíadas universitárias.

Todas as delegações desfilaram pelas ruas centrais levando a tocha olímpica até o Stadium dos Ferroviários onde se realizará o prelio, na presença de autoridades e do ministro da Educação.

26.000 crianças tomarão parte no desfile em honra do ministro e das autoridades federais e estaduais, comandante da região, etc.

Continuam a chegar delegações dos Estados vizinhos.

CARIOCA pertence aos cfans do cinema e do rádio

Fatos diversos

O açougueiro Humberto Augusto, de 21 anos de idade, residente na rua Major Freitas n.º 23, quando fazia limpeza no açougue, foi vítima de queda, caindo em cima de uma faca, ferindo-se no abdômen. Em estado grave foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

Vítima de queda de bonde na Avenida Passos esquina da rua Buenos Aires, foi socorrido na Assistência e, depois, internado no H. P. S., com fratura de cranio, Amadeu Zaconi, de 52 anos de idade, casado, funcionário do Lloyd Brasileiro, residente na Avenida Paula e Souza n.º 40.

O comissário Ciribeli Alves, do 8.º distrito policial, está procurando apurar de que bonde caiu Amadeu.

Um automovel não identificado atropelou, ontem, à noite, na Estrada Marechal Rangel, em frente ao prédio n.º 303, o menor Wilson, de sete anos, filho de José de Carvalho residente na rua Capianga 63. A vitima, que sofreu fratura do cranio, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada, em estado grave.

Tomou conhecimento do fato o comissário Petronio, do 25.º distrito policial.

Rádio ? Leia CARIOCA

No Rio os cadetes uruguaios

Entre expressivas demonstrações de simpatia — Desfilarão na capital da República no próximo dia 7, em homenagem às fôrças armadas do Brasil — Homenagem das emprêsas cinematográficas

Viajando no navio-transporte "Tacoma", chegaram ontem a esta cidade dois contingentes da Aeronáutica e da Escola Militar do Uruguai que, sob o comando do capitão de mar e guerra Santiago Turcio, desfilarão no próximo dia 7 de setembro em homenagem às nossas Fôrças Armadas. Por ocasião do desembarque, os cadetes da nação irmã foram alvos de expressivas demonstrações de apreço por parte não só dos seus colegas brasileiros como da população carioca.

Homenagem aos cadetes uruguaios

Com o objetivo de dar maior brilho à recepção dos cadetes uruguaios ora em visita ao Brasil e que fazem parte da comitiva do presidente Luiz Batlle Berres, da República do Uruguai, as emprêsas cinematográficas desta capital resolveram proporcionar aos futuros oficiais da nação vizinha ingresso livre em suas casas de diversão durante a estadia nesta cidade, desde que se apresentem fardados.

As emprêsas que com esse gesto espontaneo revelaram espírito de colaboração são as seguintes: Emprêsa Vital Ramos de Castro — Cia. Brasileira de Cinemas; Marc Ferrez Filho Ltda. — Cinema do Brasil; Emprêsa Pascoal Segreto — Metro-Goldwyn Mayer do Brasil.

O cadete uruguaio Oscar de Oliveira, acometido de uma crise de apendicite ao desembarcar do "Tacoma", foi removido para o Hospital da Marinha e, ali, operado, imediatamente, pelos médicos Amadeu Jacomo e Portela de Macedo.

A operação correu normalmente e o cadete Oscar de Oliveira vai passando bem.

Confraternizam-se os cadetes uruguaios e brasileiros

Realizou-se hoje, a bordo do "Tacoma", a expressiva cerimônia do encontro dos nossos cadetes com os da República uruguaia, que neste momento se encontram visitando o Brasil. Estiveram presentes o General Olimpio Falconiere da Cunha, coronel Pedro Geraldo e oficiais representantes dos nossos Corpos de Tropas, que foram levar as boas-vindas aos dignos visitantes.

Deu um tiro na vidraça

A viuva Rita Vidal Leite Ribeiro vive com o tipógrafo Haroldo Silva. Já há alguns anos. Acontece que nunca se compreenderam. Diariamente brigam e a polícia, de vez em quando visita a residência, da rua Frei Bento n.° 161, onde eles residem.

Agora, a viuva Rita, que conta 38 anos de idade, brigou mais uma vez com Haroldo. Entrou chorosa para o quarto, trancou-se e logo depois se ouviu o estampido de um tiro. Haroldo correu, os vizinhos tomaram conhecimento do fato e, arrombada a porta constataram não ter Rita o menor ferimento. Dera um tiro no vidro da janela, apenas.

A polícia do 25.° distrito, na pessoa do comissário Petrônio, tomou conhecimento do fato e apreendeu o revolver de Rita, a fim de que ela não repita essas cenas "dramáticas".

Manifesta-se o Senado sôbre o caso de S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lizára, sobretudo, os ebonuss emitidos pelo governador Ademar de Barros, e o fato de não ser pago pelo seu govêrno um compromisso estadual no exterior — divida essa liquidada pela administração federal, a bem do crédito da União.

Naquela Casa do Congresso, falaram sobre o assunto as comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, cujos pareceres unânimes dissiparam logo a espectativa de intervenção. E êsses pareceres foram, ontem, aprovados no plenário, depois de discursos proferidos pelos Srs. Marcondes Filho, Atilio Vivaqua, Olavo Oliveira, Augusto Meira e Ivo de Aquino.

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça do qual foi relator o Sr. Atilio Vivaqua, concluiu propondo as seguintes providencias:

I — Regular o Senado, no exercício de competência privativa, em seu Regimento Interno ou por uma resolução especial, a matéria concernente a compromissos estaduais e municipais no estrangeiro, prescrevendo: a) — que dependerão da autorização a que se refere o artigo 63 II, as responsabilidades pelos Estados, Distrito Federal e municipios, em contratos de mútuo, confissão de divida, fiança, emissões, aval e endôsso de títulos; b) — que o processo de autorização será instruido com elementos que habilitem o Senado ao perfeito conhecimento da finalidade da operação e dos recursos para amortização da divida; c) — que se exigirá, outrossim autorização para todos os compromissos decorrentes de qualquer modificação da operação originária; d) — que será sempre ouvido o Ministério da Fazenda como órgão de execução da política financeira do govêrno federal.

II — Elaborar uma lei na qual se vede a emissão de títulos ou de qualquer obrigação ao portador pelos Estados e municipios, contendo cláusulas de resgate instantâneo, parcial ou total, em dinheiro, ou contendo cláusula que importe em imprimir-lhe fôrça liberatória correspondente à da moeda salvo as execuções que a lei estabelecer quanto aos pagamentos e quitações referentes à Fazenda estadual e à municipal nas relações de ordem fiscal e outras expressamente fixadas, de sorte que essas reduções não resultem em restrições às prerrogativas das autonomias locais.

O parecer da Comissão de Finanças, da autoria do Sr. Ferreira de Souza, concordou inteiramente com o da Comissão de Constituição. E sôbre ambos deliberou, finalmente, a Câmara Alta, ontem, em ambiente de completa serenidade apesar das diversas orações pronunciadas.

Liberação dos bens dos súditos do Eixo

Iniciado o estudo do projeto

Os Srs. Agamemnon Magalhães, Afonso Arinos e Antonio Feliciano, o primeiro presidente e os dois outros membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, iniciaram, ontem, o estudo definitivo do projeto de liberação dos bens dos súditos do Eixo, residentes no país.

O pensamento desses deputados é de liberarem até o máximo possivel, esses bens, a fim de que se normalize quanto antes, a situação de dezenas de milhares de cidadãos que nenhum ato praticaram contra a soberania nacional durante a guerra, e têm suas atividades e seus haveres vinculados ao decreto-lei 4.166, de 1942.

Espera-se que essa questão seja resolvida, naquela Comissão, até a próxima semana.

Sem objetivo o pedido de intervenção federal em Alagoas

Há meses o deputado federal por Alagoas, Sr. Mario Gomes de Barros, formulou ao Supremo Tribunal um pedido de intervenção federal naquele Estado, contra a sua Assembléia Legislativa, que se negara a executar uma ordem judicial. Depois de convertido o julgamento em diligência opinou o procurador geral, senhor Luís Gallotti, para que seja declarada prejudicada a ação, uma vez que, tendo a Assembléia cumprido a ordem, ficou o pedido sem objeto. Na próxima semana deverá o Supremo Tribunal Federal decidir a questão.

Já foram vendidos 100 mil dólares de entradas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dia 20 deste mês. Até agora só foi publicado um anuncio — domingo passado — porém o efeito foi imediato e entusiasta. O representante da companhia disse que continuam chegando pedidos de entradas pelo correio, esperando-se que no dia 20 já tenham sido vendidas todas as entradas para uma semana de funções, pelo menos.

Em Los Angeles, onde "Madalena" foi apresentada pela primeira vez, em duas semanas foram arrecadados 150.000 dólres. Em São Francisco, onde está sendo apresentada atualmente, foram arrecadados 80.000 dólares em duas semanas.

"Madalena" será apresentada mais duas semanas em São Francisco antes de estreiar nesta cidade.

Morto por um auto na Avenida Presidente Vargas

Um automóvel, ainda não identificado atropelou e matou, na Avenida Presidente Vargas, Manoel Alves, de 34 anos de idade, residente à rua Gaturamo n.° 145 e olheiro de automóvel.

Avisado do fato, esteve no local o comissário Henrique Conceição, do 13.° distrito, que apreendeu um aro de um dos farões do automóvel e pelo qual pretende identificá-lo.

O corpo de Manoel Alves foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Criação do Conselho Nacional de Economia

A Comissão de Finanças da Câmara, e sua reunião de ontem, estudou as emendas ao projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Economia, aceitando a emenda que fixa em Cr$ .... 15.000,00 mensais os vencimentos dos conselheiros, os quais não poderão acumular esses proventos com quaisquer outros de função pública ou autárquica.

O vereador comunista é apontado como insuflador do movimento grevista

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Somente na sexta-feira o Tribunal de Justiça julgará a ordem de habeas corpus impetrada em favor do vereador comunista Orlando Bonfim apontado como insuflador do movimento grevista de Lafaiete.

Apesar das diligências policiais encetadas desde a expedição do mandado de prisão contra ele decretada pelo juizo daquela comarca, não foi possivel, até agora, a sua captura, supondo-se que os próprios grevistas o tenham ocultado seguramente das vistas da policia.

Fortalecimento dos laços de solidariedade dos povos americanos

(Títulos principais na 1ª página)

A visita do chefe do Poder Executivo do Uruguai ao Brasil é um acontecimento sobremaneira auspicioso, estimulando, como estimula, as boas relações entre o nosso país e aquela República do Prata.

Essa troca de visita de chefes de Estado do Uruguai e do Brasil, de que a de agora é um novo testemunho, vem formando verdadeira tradição de bôa vizinhança e reforçando os liames que ligam as duas nações, através da história. No século passado, teve o Brasil a felicidade de superar, pelo desejo do seu povo e pela ação dos seus estadistas, as animosidades que a nação uruguaia muito justamente alimentava em face da politica expansionista de Pedro I quando de modo violento, o Uruguai foi anexado ao Brasil, sob o nome de Provincia Cisplatina. O respeito às aspirações de independência do povo uruguaio, o reconhecimento de seus governos nacionais e de suas fronteiras, o tratamento de igual para igual, fez com que entre os uruguaios nascesse a confiança e a amizade, em relação aos brasileiros e essa estima viria mais tarde a se consolidar de maneira definitiva, selada com laços de sangue e pela fé dos tratados, por ocasião da Triplice Aliança.

Os nossos aliados de guerra têm sido os nossos melhores e mais dedicados amigos, oferecendo-nos exemplos de concórdia, a par de inequivocas demonstrações de seu espírito pacífico e democrático, de que se pode orgulhar conjuntamente com o avanço social e o progresso material que fazem do Uruguai uma modelar república. O chefe da nação uruguaia, Sr Luis Batlle Berres é pela sua cultura, pela sua visão de estadista, pelas suas qualidades morais, pela sua alta educação politica um digno representante do nobre povo que o elevou à curul presidencial.

Abraçando-o e dando-lhe as boas vindas, ao chegar ao Rio, acompanhado de sua ilustre e dedicada esposa, o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, não homenageará apenas o visitante eminente, mas envolverá nessa manifestação todo o povo do Uruguai, a que tanto queremos.

Chegada ao Galeão

Às 14.30 horas, chegará ao Aeroporto do Galeão, escoltado o avião presidencial por uma Esquadrilha da Fôrça Aérea Brasileira e por 10 aviões uruguaios.

Aguardarão S. Excia. o embaixador do Uruguai e sra. Giordano Bruno Eccher; o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores e sra. Souza-Leão, e demais pessoas postas à disposição do Presidente e de sua comitiva. O embaixador do Brasil em Montevidéu fará as apresentações.

O transporte do Galeão para a Praça Mauá será feito em carros-lancha da Marinha de Guerra Brasileira, que arvorará o pavilhão presidencial uruguaio. No trajeto, passará o Presidente revista a unidades da Esquadra brasileira fundeadas ao longo do percurso.

Desembarque na Praça Mauá

Às 15.30 horas, chegará o Presidente Batlle Berres, acompanhado de sua comitiva, ao Pavilhão do Touring Club do Brasil, na Praça Mauá, onde será recebido pelo Presidente da Republica, acompanhado dos seus Gabinetes Militar e Civil e das respectivas senhoras; Vice-Presidente da Republica e sra. Nereu Ramos; presidente da Camara dos Deputados e sra. Samuel Duarte; vice-presidente do Senado e sra. Mello Viana; presidente do Supremo Tribunal Federal e sra. José Linhares, Ministros de Estado e suas senhoras; Comissão do Senado Federal, Comissão da Camara dos Deputados; Comissão do Supremo Tribunal Federal; Prefeito do Distrito Federal e sra. Angelo Mendes de Morais; Chefes do Estado Maior Geral e sra. Salvador César Obino; Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores e sra. Hildebrando Accioly; Chefe do Estado Maior da Armada e sra. Milton de Freitas Almeida; Chefe do Estado Maior da Aeronáutica e sra. Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; Comandante do Primeiro Distrito Naval; Comandante da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar e sra. Zenonio da Costa; Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica e sra. Antonio José de Lima Camara; Comandante da Terceira Zona Aérea e sra. Armando de Souza e Mello Ararigboia; Membros da Embaixada do Uruguai e oficiais uruguaios atualmente estagiando no Rio de Janeiro.

Cerimonial da chegada

No momento em que o Presidente da Republica Oriental do Uruguai desembarcar no Pavilhão do Touring Club, o Presidente da Republica irá ao seu encontro. Após os cumprimentos, serão executados os Hinos Nacionais do Uruguai e do Brasil e uma bateria do Exército dará as salvas de estilo. Em seguida, o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores apresentará Sua Excelência as demais altas autoridades presentes. O Presidente da Republica convidará, então, o Presidente Batlle Berres a tomar assento no seu automovel, a fim de passar revista à tropa formada ao longo das Avenidas Rio-Branco, Beira Mar, ruas Paissandu, Laranjeiras e Gago Coutinho, dirigindo-se, depois, para o Palacio das Laranjeiras, residencia oficial de Sua Excelencia durante sua permanencia no Brasil. (Traje — fraque e cartola).

Visita ao presidente Dutra

Às 17,30 horas, o Presidente da Republica Oriental do Uruguai visitará o Presidente Eurico Gaspar Dutra, no Palácio do Catete. Será recebido pelos gabinetes Militar e Civil da Presidencia. O Batalhão de Guardas prestará as honras de estilo.

Comitiva do presidente Luis Batlle Berres

Dr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil em Montevidéu; senhora Macedo Soares; dr. Daniel Castellanos, ministro das Relações Exteriores, senhora de Castellanos; engenheiro Manuel Rodrigues Corrêa, ministro de Obras Públicas; dr. Francisco Gamarra, ministro da Alta Côrte de Justiça; senador Roberto Berro, senhora de Berro; senador Alfeo Brum, senhora de Brum; dr. Mateo Marques Castro, ex-ministro das Relações Exteriores, senhora de Marques Castro; dr. Vicente Basagoiti, presidente do Banco de Seguros do Estado, senhora de Besagoiti; general Pedro Sicco, inspetor geral do Exército; contra-almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral da Marinha; general Abelardo H. H. Gonzalez, diretor da Escola Militar; tenente-coronel Ernesto Geisel, adido militar à embaixada do Brasil em Montevidéu; tenente-coronel Atanasildo Suarez, chefe da Casa Militar; sr. Juan C. Schaurichi, secretário da Presidencia; senhorinha Esther Pico, secretária particular; sr. Juan Antonio Vieira.

A PARTIDA

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — Às 7,15 de hoje, o presidente Luiz Batlle Berres e sua comitiva partiram em três aviões, do aeroporto de Carrasco para o Rio de Janeiro, em visita oficial ao Brasil, a convite do presidente Dutra.

RATIFICAÇÃO DA SOLIDARIEDADE QUE UNE O BRASIL E O URUGUAI

Como falou a A NOITE sôbre a visita do presidente Batlle Berres o embaixador Eccher

A propósito da visita do presidente do Uruguai ao Brasil, a reportagem de A NOITE ouviu o embaixador dessa República irmã, Sr. Giordano Bruno Eccher, que nos declarou:

— O presidente Batlle Berres, que é um fervoroso democrata, um apaixonado do direito e um governante que, dentro e fora das fronteiras, tem dado provas dos altos e honrados propósitos que o inspiram, é um grande amigo e admirador dêste magnifico país irmão; estou certo de que, interpretando os tradicionais sentimentos fraternos que unem as nossas pátrias, há de deixar singularizada na história a sua visita, como um dos mais fecundos atos de nossas relações amistosas. Vem ao Brasil, em atenção a um cordial convite do presidente Eurico Dutra, além de ratificar, com essa visita, os laços de solidariedade que unem os povos do Brasil e do Uruguai.

Desejo acentuar ao jornalista amigo — prossegue — que essa visita não virá somente fortalecer a amizade uruguaio-brasileira; ela encerra, tambem, os altos propósitos no sentido de serem fortalecidos e solidificados os sentimentos fraternais entre tôdas as nações americanas. Festejando vossa grande efeméride, — Sete de Setembro — também o Uruguai comparece, exaltando com o país irmão o sentimento máximo de nossas nacionalidades, à espera de dias ainda mais felizes, sem nos inspirarmos em qualquer sentimento individualista, nem egoista, tampouco por um nacionalismo exagerado. Desejamos a grandeza e a felicidade comum de todos os nossos irmãos.

E concluiu:

— Será cumprida a tradição que tanto singulariza o meu país e que tanto enaltece a figura do grande Rio Branco, interpretando vossos sentimentos desde a prestigiosa cátedra do Itamarati que hoje ocupa com igual dignidade e serenidade, dando magnifica lição de confiança, êsse mestre de direito que é o chanceler Raul Fernandes.

Homenagem ao presidente Batlle Berres

Títulos principais na 1ª página

Sob o patrocinio do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, será levada à cena, no dia 7 de setembro, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ari Barroso, em beneficio das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão e da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro.

"Glamour" reune em seu elenco cerca de 300 figuras, entre as quais se encontram o Conjunto Coreográfico Brasileiro, elementos do Corpo de Baile do Municipal, artistas do Teatro do Estudante, Sergio Cardoso e cerca de 200 rapazes e moças da sociedade carioca.

A direção artistica do espetáculo coube a Veltchec, a confecção dos cenários e figurinos está a cargo, respectivamente, dos senhores Mario Conde e Osvaldo Mota, e a sua organização à senhora general Mendonça Lima.

Além disso, figuras das mais expressivas da nossa sociedade, como as senhoras ministros Canrobert Pereira da Costa, Silvio Noronha, Armando Trompowsky, Morvan Dias de Figueiredo, Souza Leão, prefeito Mendes de Morais, senadores Nereu Ramos, Artur Bernardes Filho e Vitorino Freire, Herbert Moses, Elmano Cardim, Augusto de Gregorio, Gervasio Seabra, Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, Leite Garcia, Roberto Cardoso, Carlos Guinle, Lourival Fontes, Luí Lima e Silva, Vieira de Melo, Fernando Falcão e Pinheiro Guimarães, emprestam a sua preciosa colaboração ao empreendimento.

Grande espetáculo

"Glamour", pelo que temos assistido nos ensaios, oferecerá ao público carioca a oportunidade de assistir um grande e belo espetáculo de arte. Os seus quadros, a sua coreografia e a sua música constituem algo de impressionante e novo. Há por exemplo, dois sôbre a Rapsódia Hungara n.° 2 de Listz a Rapsódie in Blue, de Gerchwin encenados pela primeira no nosso Teatro. Para êles, Veltchec preparou impressionante coreografia. Teremos, ainda, Capricho Mexicano, Chove Chuva, Chegaram os Ciganos, Nostalgia de Cambodge Dansa Brasil, Bar Encantado. O amor nunca morre e muitos quadros, onde encontraremos um jogo de cenários, luzes e indumentárias ricas dos mais interessantes.

Em Chove Chuva, inspirado na música Terra Sêca de Ari Barroso, é vivido o espetáculo dantesco da terra torrada pelo sol e o seu reflorescimento com a chegada da chuva.

"Dansa Brasil" é o quadro final do espetáculo, no qual tomarão parte cêrca de 250 pessoas. Aí vemos desde a Dansa do Indio à Valsa, a Polka, o Lundu e o Samba, dansandos por moças e rapazes da nossa sociedade, vestidos com trajes da época.

Parte falada

Tôda a parte falada do espetáculo, a apresentação feita por Henrique Pongetti será interpretada pelo Teatro do Estudante ensaiado e dirigido por D. Ester Leão.

Cada quadro de "Glamour" por si só dado a sua grandiosidade representa um verdadeiro espetáculo.

ADIADA A PARTIDA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Por conveniência do serviço, ficou adiada para o próximo dia 4, sábado, às 10 horas, após a visita do presidente da Republica, que se dará às 9.30 horas, a partida do navio-escola "Almirante Saldanha" que deveria partir hoje para o seu décimo cruzeiro de instrução.

Somente depois das 16 horas chegará o noturno mineiro

Registrou-se hoje, pela manhã, o descarrilamento de um trem de carga na Central do Brasil, na linha do centro. O desastre teve lugar na estação de Moura, proximidades de Lafayete, não se conhecendo detalhes sob o mesmo. Em consequencia do acidente, o noturno mineiro que era esperado em D. Pedro II às 10,30 horas, sómente deverá dar entrada ali depois das 16 horas.

Está desaparecido com 13 pessoas

BRUXELAS, 2 (U. P.) — A "Sabena" (Companhia Nacional de Navegação Aérea da Bélgica) anunciou que um avião ADC-3, conduzindo dez passageiros e tres tripulantes, encontra-se desaparecido no Congo Belga, desde o dia 31 de agôsto.

CASAS PARA OS FAVELADOS

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e o ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, conferenciarão hoje, à tarde, com o presidente do Banco do Brasil. Por determinação especial do presidente da República, tratarão do financiamento do problema da extinção das favelas no Rio de Janeiro e construção de casas para os seus moradores.

Informa-se que o financiamento do Banco do Brasil será feito através da Prefeitura do Distrito Federal.

Escravo da névoa que faz sonhar

Títulos principais na 1ª página

HOLLYWOOD, 2 (INS) — O ator de cinema Robert Mitchum foi posto hoje em liberdade, sob fiança de mil dólares, depois de haver passado a noite no cárcere, por ter sido detido na residência da artista Lila Lees, juntamente com outro casal, fumando cigarros entorpecentes.

As autoridades policiais declararam que a detenção foi realizada depois do ator estar sob vigilância, há oito meses, até que ontem, à noite, foi surpreendido fumando em companhia de Lila Leeds, da bailarina Vickie Evans e de Robin Ford, um vendedor de terrenos.

Roberto Mitchum, ao ser posto em liberdade, sob fiança declarou, abatido: "Compreendo que, com isto, ficou liquidada a minha carreira e também a grande cena de reconciliação com minha espôsa, de quem estou separado há vários meses. Compreendo que estou arruinado. Há anos que fumo entorpecentes. E sabia que, tarde ou cedo, seria surpreendido".

Regressaram os alunos da Escola do Estado Maior

Em trem especial que chegou às 9,20 horas na estação de Dom Pedro II, regressaram hoje de São Paulo os alunos do 2.° ano da Escola de Estado Maior do Exército, que ali realizaram as manobras do quadro regulamentares.

MÚSICA

Festival em benefício das crianças francesas, vítimas da guerra

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I. um festival poético musical em benefício das crianças francesas, vítimas da guerra, e patrocinado pelas senhoras Embaixatriz Cerede, Salgado Filho, Herbert Moses, Mercedes Roses y Rigalt, Maria Cecilia Fontes, M. José G. da Cunha, Marquesa de Barral Monferral e Lemans A. Pouchot.

Tomarão parte nessa festa artistica a pianista Ophelia do Nascimento Lindleye, a declamadora Chely Scialom van Ness, aluna da prof. Henriette Morineau. Haverá também uma palestra a cargo do Rev. padre Secondi.

Concêrto de Mára e Valdemar Henrique

Esses dois irmãos, cuja arte inconfundivel tem sido tão apreciada no estrangeiro como dentro do país, há muito não se faziam ouvir em público.

Homenageando a senhora Roberto Marinho, apresentar-se-ão, eles, hoje, quinta-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., interpretando um programa dos mais interessantes, o qual obedecerá a seguinte ordem: Primeira parte — Vaca Cristina, Joaninha Vintem — Raul Bopp. Manhã — Hungára — Valdemar Henrique. Chula Marajoara — Boi Canarinho (Belém do Pará) Tirana, (R. G. do Sul). Mulher rendeira (Coco do Rio G. do Norte). Maracatú impressão).

Segunda parte — Pontos rituais: Abaluaie (Bahia) No Jardim de Oleira (D. Federal). Virados de Sabará (Minas) Virado de sá — Emilinha — Virado do Zé-Doutor — Trem de Alagoas — Ascênso Ferreira — Senhora Dona Sancha — Gastão Vieira — Essa Negra Fulô — Jorge de Lima.

Toda a parte musical do programa, quer por adaptação, quer por harmonização ou composição, são da autoria de Valdemar Henrique.

Para êsse festival, tem sido grande a procura de ingressos.

A RAINHA DA HOLANDA HOMENAGEADA NO BRASIL

A brilhante conferência do professor Celso Kelly no Ministério das Relações Exteriores

A convite do Instituto Brasil-Holanda, a que pertence e que muito tem feito em prol da aproximação e do maior conhecimento mútuo dos dois paises, o professor Celso Kelly, nosso companheiro de trabalho e regente de cadeiras da Faculdade Nacional de Filosofia e do Instituto de Educação, proferiu, ontem, no Itamarati, uma brilhante conferência sôbre a personalidade da rainha Guilhermina, da Holanda, cujo jubileu ora se celebra, às vésperas de sua abdicação na pessoa da princesa real Juliana. Celso Kelly com a fluência oratória que é um dos dons de sua primorosa inteligência e com a cultura que todos lhe reconhecem, traçou o panorama holandês desse meio século e fez sobressair nesse quadro sugestivo, a figura da ilustre soberana que há cinquenta anos se consagra com o maior carinho e dedicação ao bem-estar e à felicidade do seu povo. O conferencista foi ouvido com a máxima atenção, por um auditório numeroso e elegante, que enchia literalmente a sala de conferências do Ministério das Relações Exteriores. Figuras do maior relevo nos altos circulos diplomáticos e sociais, bem como no mundo literário estiveram presentes à justa homenagem com que o Instituto Brasil-Holanda, através da palavra de Celso Kelly, assinalou de modo carinhoso e simpático o jubileu da ilustre soberana. No empedimento do chanceler Raul Fernandes, a solenidade foi presidida pelo ministro Camilo .... tomando também parte na Mesa o acadêmico Claudio de Souza, presidente do PEN Club, o embaixador Molekamp, da Holanda; o embaixador Barros Pimentel, do Instituto Inter-Aliado e do Instituto Brasil-Holanda, além de outras personalidades gradas. Publicamos nesta página dois flagrantes colhidos durante a conferência.

Saudação a Batlle Berres

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

conceitos raciais, religiosos, dinásticos, bem como de orgulhos nacionalistas e de preocupações hegemônicas.

Inteligencia das mais lúcidas e das mais cultas da atual geração de dirigentes continentais, Batlle Berres há de servir aos arreganhos de certa literatura revisionista, de inspiração mais que suspeita, que, no seu país e alhures, busca extrair intranquilizadoras e não menos pueris "consequências da batalha de Caseros".

O Império brasileiro não se póde livrar, de um dia para a noite, da teia complexissima de interesses e paixões que herdara do periodo colonial, no tocante a limites e fronteiras do sul.

As bulas papais, o Tratado de Tordesilhas, o Tratado de Madrid, o Tratado de E. Pardo, o Tratado de Santo Ildefonso, o Tratado de Badajoz, as guerras, as escaramuças, os entreveros de tres séculos não podiam desaparecer da geopolitica sul-americana, como se a independência politica das antigas colónias espanholas e lusa fosse uma esponja ou uma varinha de condão. Ao contrário, a conquista da autonomia implicava uma delimitação mais rigorosa dos novos organismos politicos, sobretudo do nosso, que foi o único a abraçar o regime monárquico, em meio ao vibrante e inquieto cadinho das repúblicas incipientes e em formação no continente. Podemos, entretanto, reivindicar para o Brasil a primazia do sentimento panamericano, não somente por ter sido Alexandre de Gusmão quem, num rasgo de genial previsão, primeiro falou na boa vizinhança como principio de politica americana, como porque os estadistas imperiais, por vezes incompreendidos e injustiçados por uma historiografia de vêsgo irridentismo, nunca deixaram de proclamar, por palavras e por atos, a vocação pacifista de nossa politica exterior.

O Império fez saber a todos os paises do hemisfério, desde a primeira hora, que estava pronto a negociar tratados de limites baseados no principio geral do "ut possidetis juris" e que não tinha intenções de aumentar suas possessões territoriais em detrimento de outras fronteiras nacionais. São dignos de relidos os termos ásperos com que o govêrno imperial desaprovou, em 1825, a tentativa do govêrno de Mato Grosso no sentido de aceitar a incorporação ao nosso país da provincia boliviana de Chiquitos, que se havia rebelado contra La Paz e desejava integrar-se ao Império do Brasil. Não são menos decisivos os pontos de vista do Visconde do Rio Branco na sua mensagem dirigida ao govêrno do Paraguai, em 1857. E quando por fôrça dos desequilibrios da politica platina, o Império se viu arrastado às guerras do Prata, o que Caxias recomendava aos nossos soldados é que não vissem nos vencidos das facções rioplatenses hostis ao nosso país inimigos, senão cidadãos e irmãos americanos a braços com uma sorte adversa, mas dignos de nosso respeito e de nosso afeto. A República (até excessiva no seu apostolado humanitário de cunho comtiano) escreveu páginas memoráveis de diplomacia arbitrista, por forma que não há sofisma capaz de encontrar no presente sombra de argumento capaz de legitimar uma interpretação de fatos passados, que à luz das circunstâncias da época não podiam provocar atitude diferente da que tiveram os estadistas do Império.

Bem o compreendeu a maioria e a melhor parte da inteligência e da cultura do Uruguai, de que é florão o grande homem público e grande amigo do Brasil, que hoje nos visita, o presidente Batlle Berres. Ele vai sentir no plano alto aquilo que sentiu anos atrás na planicie, isto é, quanto o nosso povo admira e quer à república oriental, tão regada de sangue brasileiro, onde subsistem nomes de família a relembrar a fraternidade de uma origem comum. Definida a sua personalidade internacional, como poucas do continente, depurado o seu conceito de soberania, moldada a sua politica pelo ideal de aperfeiçoar as instituições democráticas, fustigada pelo anseio de incorporar as melhores conquistas da civilização material e espiritual de nosso tempo, audaz e renovador na sua legislação social e na sua filosofia politica sem renegar a gentilhomeria e o encanto arielesco de seu berço hispânico, o Uruguai é um florão da cultura americana, que desvanece e orgulha o hemisfério.

E assim que o compreendemos, e assim que o saudamos na pessoa do seu primeiro magistrado, desejando-lhe dias felizes nesta terra, e por entre as homenagens deste povo que o admira, e que de sua viagem resulte um novo acréscimo no intercâmbio econômico e na compreensão moral que cada vez mais unem as duas repúblicas vizinhas e irmãs.

Em crise as casas de diversões do Rio e de São Paulo

Os proprietários desses estabelecimentos dirigem-se à CCP e os empregados ao ministro do Trabalho

As casas de diversões desta capital e de São Paulo encaminharam ao vice-presidente da Comissão Central de Preços um memorial expondo a situação em que se encontram e que consideram grave. Acentuam que vários estabelecimentos congêneres, tanto no Rio como em São Paulo, já cerraram suas portas e outras estão caminhando nesse sentido, e com raras exceções poderão continuar a funcionar, uma vez que a única renda que podem usufruir é da venda e da consumação de bebidas, tabeladas para esse setor por limites que estão causando sérios prejuizos, uma vez que a manutenção dessas casas é das mais custosas. Na exposição acima referida, as casas de diversões juntaram os balancetes mensais deste ano, demonstrando o movimento financeiro.

Os empregados apelam para o ministro do Trabalho

Enquanto os proprietários de casas de diversões solicitam à Comissão Central de Preços o reexame desse caso, diversas representações sindicais de trabalhadores têm dirigido às autoridades do Ministério do Trabalho representações e telegramas, chamando a atenção para a ameaça de desemprego a que estão sujeitos os que trabalham nas casas de diversões, entre eles músicos, artistas, "garçons" e outros.

Ainda ontem no gabinete do ministro esteve uma comissão de empregados desse setor, apelando para o titular da pasta.

Essas representações foram encaminhadas à Comissão Central de Preços e o major Idino Sardenberg, considerando essa crise, irá determinar o reexame do caso.

Comunicados fúnebres

CARMEM RIBEIRO SCHMIDT

(FALECIMENTO)

Otto Schmidt participa o falecimento de sua extremosa esposa CARMINHA, e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, dia 3, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CARMEM RIBEIRO SCHMIDT

(FALECIMENTO)

As famílias Ribeiro, Schmidt, Bocater, Caputo, Mendonha, Pies e Proença, participam o falecimento de sua querida filha, irmã, esposa, cunhada e prima CARMINHA, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, dia 3, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

1.° Tte. Av. Walter Lopes da Silva

(1.° ANIVERSARIO)

Donata Lopes da Silva, filhos e genros convidam parentes e amigos de seu saudoso filho, irmão e cunhado, WALTER, para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 3, às 10 horas da manhã.

DALILA SANTOS DE OLIVEIRA

(YAYÁ)

Eleodice, Lemos, Maria de Lourdes dos Santos, (Barbosinha), Sidney e Gilbert Lemos, Flobert dos Santos, Arnaldo Lemos, Marcolina Fernandes (Caçulinha), participam o falecimento de sua mãe, avó, sogra e irmã. Saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, hoje, às 16 horas.

Luiza Martins Rodrigues

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Joaquim Rodrigues, filhos, genros, noras e netos convidam seus amigos e demais parentes para a missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma de sua muito querida espôsa, mãe, sogra e avó, LUIZA MARTINS RODRIGUES, sexta-feira, dia 3, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem.

Ernesto Ribeiro de Carvalho

(4.° ANIVERSARIO)

A familia Ribeiro de Carvalho convida os amigos e demais parentes do seu saudoso e sempre pranteado chefe, ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO, para assistirem a missa que, para o descanso eterno de sua bonissima alma, será rezada, amanhã, sexta-feira dia 3, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

HELIACO AINDA É O FAVORITO DOS TÉCNICOS

CRÔNICA DE TURF

PRIMEIRO DEVER

Nunca é demais repisar o que nos parece uma boa campanha, e é por isso que voltamos ao assunto do auxílio às entidades turfistas, procurando mostrar aos dirigentes do Jockey Club Brasileiro o dever inadiável que têm de aumentar e melhorar êsse auxílio.

Vimos como recentemente procurou a Câmara Municipal onerar a entidade máxima do país num imposto que alcançaria a mais de dez milhões de cruzeiros anuais. Felizmente, em boa hora, o Sr. prefeito vetou o projeto, livrando a sociedade de turf de um peso que certamente desequilibraria suas finanças e estrangularia o surto de progresso, que há anos vem atravessando. Mas não deve o Jockey Club Brasileiro esquecer que êsse veto implica numa obrigação do cumprimento do exato de suas finalidades, que são o incentivo e aperfeiçoamento da raça cavalar no Brasil. E, nesse ponto, nada mais justo que o auxílio às entidades menores, cujo progresso virá reverter, em última análise, no bem do nosso turf, através da criação. Sabemos que a maioria dos pequenos centros de turf recebem um donativo anual de cinquenta mil cruzeiros, mas é de se reconhecer que hoje em dia constitui uma importância irrisória tal auxílio. Achamos que bem poderiam ser aumentadas as dotações aos clubs dos E[illegible] mais incrementado o intercâmbio com o turf carioca, por meio de envio de animais de corridas para tais centros. Evidentemente, os problemas e aflições dos clubs menores não são os mesmos: enquanto uns necessitam de dinheiro e têm número suficiente de animais para organizar seus programas, outros necessitam de ambas as coisas, como os Jockey Clubs de Juiz de Fora e Belo Horizonte, afastados relativamente dos campos de criação. Outros, como os de Curitiba, Ponta Grossa, [illegible] Pelotas — precisam de dinheiro para fomentar a criação local. E convenhamos em que os minguados cinquenta mil cruzeiros não dão nem para os prêmios de um mês...

Quando verificamos a criação de uma prova especial, como a que será levada a efeito domingo em homenagem ao presidente do Uruguai, no valor de duzentos mil cruzeiros, chegamos à conclusão de que pode o Jockey Club Brasileiro, sem grande desfalque em suas finanças, aumentar aquele "quantum" de cinquenta para cem mil cruzeiros, e ao mesmo tempo tentar restabelecer os páreos compulsórios, iniciativa malograda em sua primeira tentativa, mas com possibilidades de êxito sob novos moldes. Pensemos um pouco mais nos modestos centros de turf que vegetam nos Estados e sejamos um pouco menos egoistas.

B I A S.

A BOLSA NEGRA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

durante o encontro de 28/8 p. p., contra o Boca. Durán teria repelido violentamente, desistindo então Agostini de seu intento.

Posteriormente, o jogador do Huracan comunicara o fato ao treinador de sua equipe.

Por outro lado, a comissão diretora do Boca manifestou seu protesto pela implicação do nome do club na questão, qualificando-a como um caso de polícia. A rumorosa questão obrigou, inclusive, o presidente do Boca, Daniel Gil, que se achava no Rio de Janeiro, com a delegação que jogará hoje contra o Vasco da Gama, a partir bruscamente para a capital portenha.

O assunto despertou maior interesse ainda nos meios desportivos daqui e do país inteiro, porque veio acompanhado de um caso semelhante, ocorrido na segunda divisão, em ascenso, tendo o Club Porvenir apresentado denuncia, igualmente de suborno, contra o jogador Garcia, que teria sido comprado para jogar mal no encontro contra o Atlanta. A questão assumiu gravidade, tendo sido Garcia preso e, posteriormente, solto.

Com estes escândalos, surgiu novamente a público a famosa "bolsa negra", ou seja uma organização cujos integrantes apostam grandes somas em dinheiro em determinadas equipes, realizando excelentes lucros, se conseguem fazer com que determinado quadro vença, em qualquer circunsancia, à custa, naturalmente, do suborno dos elementos do time adversário.

O CAN CAN DOS "ASPIRANTES"

Bonécos de Gammaro

GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO — «Apite imparcialmente, mas, lembre-se que o tricolor tem que vencer...

Um cinquentenário desportivo

O Campeonato de Football de 1923 lançou o C. R. Vasco da Gama definitivamente entre os grandes — Arlindo, centro-avante, esteve a ponto de ser "barrado" três vezes e três vezes decidiu a vitória — Todos os domingos era o da derrota, mas esta só amargurou os vascaínos quando o team era campeão — Nesse instante histórico desabrochava a idéia do campo próprio

XXI

A equipe campeã do football de 1923

O cenário desportivo nacional no ano após o Centenário da Independência desenvolvia-se tranquilo. O "scratch" local vencera no ano anterior o Sul-Americano de football e, coisa aparentemente sem importância, o C. R. Vasco da Gama, muitas vezes campeão de remo, tri-campeão desse desporto, passara a figurar entre os clubs da primeira divisão de football.

O concorrente novo apresentara-se preparado. Rude, mas profissional, probo e competente, seu técnico trabalhava por apresentar uma equipe com fôlego e orientação tática capaz de enfrentar adversários experimentados. Ramon Platero passara já dois anos no Fluminense e um no Flamengo, sua experiência portanto valia muito. E valeu mesmo.

Coube ao Andaraí estrear o onze vascaíno. Resultado: empate de 1 x 1. Houve todavia irregularidade na inscrição de um jogador do adversário e o empate resultou vitória para o Vasco. A 22 de abril, jogo com o Botafogo, no campo de General Severiano. Formou o onze: Nelson; Cláudio e Albanito (Leitão); Adão, Bolão e Arthur; Mingote, Pascoal, Torteroli, Cecy e Negrito. Envolvendo o forte adversário, venceu-o por 3 x 1. Os bondes da Jardim Botânico desceram naquele dia animados por entusiastas noviços. Os torcedores da Cruz de Malta levantavam a voz... O pior era que no domingo seguinte o jogo devia ser realizado no gramado da rua Payssandú, contra o Flamengo, rival temível no mar, que possuia um esquadrão com figuras internacionais, e os rapazes do Vasco tinham um ar de gente do interior, meio desconfiado... Os treinos da semana, assistidos entre apreensões e esperanças, permitiu ao treinador do club confiar no novo centro-avante Arlindo Pacheco e consequentemente deslocar Pascoal para a ponta, formando ala com Torteroli, o cérebro do ataque. Estreou Nicolino na linha média. Nos segundos teams o Vasco venceu por 5 x 1, o que foi bom comêço. Nos primeiros a vitória sorriu nítida e empolgante por 3 x 1. Esse avanço inicial provocava interêsse geral e os cronistas desportivos sentiram que havia no concorrente que subia da 2.ª divisão, algo a considerar. O Arlindo não correspondia. Deveria ser substituido. Nada obstante deram-lhe uma chance e na rodada seguinte, chefiou o ataque contra o América. Jogo renhido, difícil para as duas equipes. No segundo tempo, caminho do final, Arlindo, num golpe feliz goleou: Vasco 1 x 0. Adiou-se a barração do Arlindo. E no quinto jogo foi o mesmo team a campo para enfrentar o quadro do Fluminense, onde figuravam autênticas e efetivas glórias do football metropolitano e nacional. O primeiro tempo pôs à prova a segurança da defesa vascaína, que suportou estoicamente fortes ataques adversários. Jogava mal a vanguarda, particularmente Arlindo, mas ao primeiro quarto de hora da etapa final, o centro-avante dominou o couro, desviou-se para a esquerda e desferiu um shoot longo de elevação que surpreendeu o guardião Ramos. Vencera mais uma vez a equipe da camisa negra e o Arlindo não foi barrado. O Bangú desceu à cidade e foi batido por 3 x 2. Tambem por 3 x 2 foi vencido o adversário seguinte, o São Cristóvão. Terminara o turno, grande sensação; o team do Vasco à frente do certame e ainda invicto!

O Andaraí iniciou o returno, derrotado por 3 x 1. Mas o vencedor sofrera dolorosa baixa, a do louro zagueiro Cláudio, que apesar de todos os esforços terminou praticamente sua carreira desportiva. Substituiu-o o Mingote, de meia estatura, mas valente e de rebatida firme e decidida. Ganhou outra vez o Vasco do Botafogo, recebendo o Bolão forte pancada num tornozelo. Pânico entre os vascaínos. O substituto do centro-médio não estava em forma. Era de desesperar. O Adriano subiu e desceu de Morais e Silva com todos os linimentos, águas e drogas. Tudo parecia perdido. Afinal, imobilizaram o pé do Bolão e ele entrou em campo na tarde do domingo seguinte, para enfrentar o Flamengo, com a missão de estar presente. O estádio do Fluminense mostrou naquele dia a primeira peleja das multidões. Havia gente até junto às riscas que delimitam a área externa do jogo. Os rubro-negros lançaram-se com ímpeto e marcaram três goals. Carlos Martins da Rocha como árbitro decide e ninguem discutia com ele. O team tentou de reagir e fez dois goals. Houve ainda um lance em que o desejo de ver o empate, fez acreditar a muitos que a bola ultrapassara a linha do goal, mas o score foi mesmo de 3 x 2. O Adauto, aqui na A NOITE, registrou o acontecimento com este título: "O leão ferido". O bicho porém cedo se refez e prosseguiu sua rota vitoriosa, abatendo o América por 2 x 1, o Fluminense pelo mesmo escore e o São Cristóvão por 3 x 2. No derradeiro compromisso, quando o título de campeão já lhe estava assegurado, empatou com o Bangu, numa tarde de festa, no longínquo campo da rua Ferrer. Tarde de festa tanto foram os carros e coletivos que se deslocaram para aquele subúrbio, levando entusiastas com seus farnéis. A gente suburbana recebeu os vascaínos com fidalguia e amizade e o empate coroou uma tarde triunfal para as hostes do grande campeão carioca de remo que se sagrara tambem campeão do mais popular desporto, então entre os cariocas. Nesse instante histórico para o C. R. Vasco da Gama, não era pequeno o número dos que pensavam em consolidar esse resultado, instalando a seção terrestre do club num campo próprio.

J. S. R.

No Campeonato da Saudade

Agora caberá ao Olímpico passar pela prova de fogo de sexta-feira, com o Bonsucesso — O Bangú venceu o São Cristovão e terá de passar pelo Parames, para decidir o título com os milionários da Cinelândia

Está na sua fase decisiva o Campeonato de Veteranos do Football Carioca, mas, apesar do Bangú ter vencido o São Cristóvão domingo, no estádio de Moça Bonita, por 1 x 0, os alvi-rubros ainda terão de passar domingo pelo E. C. Parames, no alçapão da rua Doutor Bernardino, para decidir com o Olímpico o título máximo.

Os milionários da Cinelândia, por sua vez, irão na noite de sexta-feira ao estádio rubro-anil jogar uma cartada difícil contra os veteranos do Bonsucesso, seguidos por uma reabilitação. Apesar de favoritos, os olímpicos terão de fazer verdadeira prova de fogo para não ver fugir a colocação de vice-líderes que ainda sustentam invictos.

Desse modo, o certame da "saudade" terá duas semanas de grande vibração para os "fans", antes de seu término, com a realização dos jogos da penúltima e da derradeira rodada.

São os seguintes os jogos da semana: Sexta-feira, no gramado da avenida Teixeira de Castro — Bonsucesso x Olímpico e Portuguesa x S. Cristóvão (20 minutos restantes). Sábado — Campo Grande x Portuguesa. Domingo — São Cristóvão x Cocotá, Vasco x Flamengo e Parames x Bangú.

A colocação por pontos perdidos é a seguinte:

1.º, Bangú 1; 2.º, Olímpico 2; 3.º, São Cristóvão 4; 4.º, América 5; 5.º, Portuguesa, Cocotá e Campo Grande 9; 6.º, Andaraí e Parames 12; 7.º, Bonsucesso 14; 8.º, Flamengo 15, e 9.º, Vasco da Gama 16.

A mudança da capital da República

(Títulos principais na 1ª página)

A mudança da capital do país para o planalto central parece que, desta vez, não será letra morta dos dispositivos constitucionais. Indicado o local, seguem-se os trabalhos de escolha definitiva, de modo a que as providências posteriores possam ser executadas. O presidente da República, para dar cumprimento ao art. 4.º das Disposições Transitórias da carta de 18 de setembro, enviou recentemente uma mensagem ao Congresso.

Na Câmara, seguindo sua tramitação normal, foi designada uma comissão para estudar o documento. O relator é o deputado baiano Eunápio Queiroz. Esta manhã, fomos ouvi-lo.

Cumprindo a Constituição

— O govêrno vem dando execução ao que determina o texto constitucional Vejamo-lo:

A Constituição Federal dispõe no Art. 4.º das Disposições Transitórias:

— A capital da União será transferida para o planalto central do país.

— § 1.º — Promulgado êste ato, o presidente da República, dentro em 60 dias, nomeará uma comissão de técnicos de reconhecido valor para proceder ao estudo da localização da nova capital.

— § 2.º — O estudo previsto no parágrafo antecedente será encaminhado ao Congresso Nacional, que deliberará a respeito, em lei especial, e estabelecerá o prazo para o início da delimitação da area a ser incorporada ao domínio da União.

— § 3.º — Findo os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sôbre a data da mudança da capital.

— § 4.º — Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

—

Desta forma, o Executivo vem de dar execução ao disposto no parágrafo 1.º, remetendo ao Congresso a Mensagem, que contém os estudos realizados pela Comissão nomeada para êsse fim e que foi presidida pelo ilustre general Djalma Polli Coelho.

A Comissão ora criada pela Câmara dos Deputados, composta de representantes de Minas Gerais, 4 de Goiaz e 14 de outros Estados, sob a presidência do deputado Costa Neto, o ilustre relator da Constituinte, e da qual fui eleito relator, tem por objetivo dar cumprimento aos termos do parágrafo 2.º.

Soluções em estudo

— Duas soluções foram indicadas pela comissão de técnicos sôbre a localização. A primeira, com apoio da maioria, dá preferência ao Planalto de Goiaz e a segunda ao Triângulo Mineiro, diz-nos o Sr. Eunápio Queiroz

— Isto representa uma reprodução das correntes de pensamento verificadas na Constituinte e que deu motivo a debates vigorosos, principalmente entre as bancadas goiana e mineira. Certamente, os debates prosseguirão, e com maior intensidade, nesta fase final e decisiva, pois já nas duas primeiras sessões preparatórias da comissão vimos os líderes das duas correntes tomarem posição para a luta.

Ainda não tem ponto de vista formado

— Como relator, não tenho ponto de vista formado sôbre a melhor localização.

O assunto, apesar do seu aspecto essencialmente político, envolve questões técnicas transcendentais que, na minha opinião de engenheiro, deverão prevalecer na apuração final das razões que decidirão da escolha. Assim, somente um estudo minucioso e desapaixonado poderá fazer luz sôbre o assunto.

Posso adiantar que esse é também o pensamento da grande maioria da Comissão que alheia a interesses regionais, está à altura de decidir com firmeza e patriotismo sôbre a relevante questão que tão profundamente interessa ao futuro da nação.

Declarações dos generais Cordeiro de Farias e Teodoreto Barbosa e do coronel Sady Folch

CURITIBA, 1 (A. N.) — Com referência à mudança da capital do país, o general Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª Região Militar, assim se expressou: "Sou francamente favoravel à mudança da capital, em face dos grandes benefícios que essa providência trará para o desenvolvimento do Brasil". O general Teodoreto Barbosa, sub-comandante da Divisão de Infantaria, também da 5.ª Região, declarou: "Compartilho da opinião do general Rondon, que julga ser a transferência da capital do país para o Planalto Central uma medida de grande alcance. Para vencer o obstáculo que a Serra do Mar opõe ao nosso desenvolvimento, não há melhor solução. Como primeira consequência, a providência trará a melhoria das nossas condições de transporte e cooperará para o aumento da povoação naquela vasta zona do território nacional, o que significa o seu absoluto progresso". O coronel Sady Folch, chefe do Estado Maior da aludida Região, disse: "Julgo ser muito acertada a providência e admiro muito o trabalho consciencioso feito pela comissão encarregada de estudar a localização da nossa futura capital, comissão essa presidida pelo ilustre general Djalma Poly Coelho".

José Sabino dos Santos

ESTAVA "DESGOSTOSO DO MUNDO"

E matou-se ingerindo um tóxico

Suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida misturada com um refrigerante, ontem à noite, o cozinheiro, da Fabrica Nacional de Motores, José Sabino dos Santos, de 37 anos, residente no local do seu trabalho. O fato ocorreu na rua Senador Pompeu esquina da rua Bento Ribeiro, num botequim ali situado. O suicida deixou um bilhete, nos seguintes termos: "O proprietário do estabelecimento não tem nada comigo. Estou desgostoso do mundo". O comissário Carlos Machado, do 11.º distrito policial, compareceu ao local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O BOCA VENCEU

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

gundo tento, cabendo a Dimas empatar aos 36'.

A vitória

No segundo tempo, os argentinos fizeram entrar Diano no lugar de Vaca e Negri no de Sarlanga, substituindo o Vasco, Djalma por Nestor.

O Vasco ataca muito mas perde tudo na área.

Ieso substitue Sanchez. Geronis escapa e faz 4 x 3, aos 13 minutos, lance que para muitos foi discutivel. E ainda a Geronis, logo depois, coube encerrar a contagem.

O Vasco substitue Ely por Moacir e depois aos 38', Ademir por Ismael, mas a vitória dos boquenses estava assegurada.

A arbitragem

Mr. Dewine, falhando em alguns lances de menor expressão conduziu a partida com a sobriedade comum dos juizes ingleses.

A COLMEIA DE PINTORES E O PATRONO DO EXÉRCITO — Dentro do seu programa de trabalhos pelo desenvolvimento do gosto artístico e pelo culto das coisas brasileiras, a Colmeia de Pintores do Brasil está realizando a sua terceira exposição pública. Desta feita, para cultuar o patrono do Exército o Duque de Caxias, a mostra de arte está confiada ao criador e mestre da Colmeia, Levino Fanzeres. Inaugurada no dia de Caxias, a exposição que inclui os ensaios de Levine Fanzeres sôbre a jornada gloriosa da F. E. B. na Itália, será encerrada a 7 de setembro. No clichê, o prefeito general Mendes de Morais quando, em companhia de Levino Fanzeres, visitava a Exposição. (Foto Agência Nacional).

RÁDIO

VÁRIAS

Celestino Silveira está novamente à testa de "Cine Rádio-Jornal", cartaz cinematográfico da PRE-3. Enquanto isso, Luiz Serrano continua dirigindo e apresentando "Disc Jockey", através do qual comenta as últimas novidades da música americana.

*

Sabe-se que a situação na Mayrink Veiga não é boa, lamentavelmente. Praticamente já se desligaram da PRA-9: Edú, Quarteto de Bronze, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Carlos Galhardo, Orlando Silva, Jayme Moreira Silva, Dantas Ruas, Luiz Alberto e Névio Macedo. Alguns já se encontram desligados, outros apenas aguardam o atestado liberatório. Sem dúvida, é lamentável que tanta gente deixe, a um só tempo, a emissora de Edmar Machado.

*

A cargo de quase todo o cast da Rádio Guanabara, temos hoje "Loucuras e Fantasias", programa humoristico e musical, sob a direção de Leandro Pescador, no horário das 20,30.

*

Amaral Gurgel, que um concurso popular apontou como o maior novelista brasileiro, continua, na Globo, a apresentar as suas histórias feitas com tanto carinho. Falou-se, há algum tempo, na saída de Gurgel, que deixaria a Globo por outra emissora carioca. Mas o tempo se encarregou de desmentir os boatos. Amaral Gurgel continua firme na sua estação.

*

Roberto Duarte vem redigindo um dos mais importantes programas da Tupy: Neguinha e Neguinho. E, como não podia deixar de ser, com aquele grande talento que ele trouxe, na pequena bagagem, quando veio de Leopoldina, Minas.

*

A Rádio Guanabara fez nova aquisição. Trata-se de Olivinha Camargo, cantora de música popular e rádio-atriz. Em todos os dois setores, Olivinha brilha.

Também na Rádio Guanabara, ao contrário do que se noticiou, Teófilo de Barros não será o seu diretor artístico

*

O primeiro programa de Peter Kreuder, na Rádio Nacional, terça-feira última, foi verdadeiramente um grande sucesso. O cidadão honorário de Viena, terra da música, fez de "Música Deliciosa com Peter Kreuder", realmente um programa maravilhoso.

*

Victor Costa, diretor de broadcasting da Rádio Nacional, é assim: arranja, em qualquer lugar em que fôr, uma grande quantidade de amigos. E seus amigos da Rádio Nacional (não é preciso contá-los, que são todos) se preocuparam muito pelo seu estado, já que Victor se encontra acamado. Mas o perigo já passou, e Victor Costa está outra vez em forma, esperando só um pouco mais de resistência para aguentar os entusiásticos abraços dos seus amigos.

A. B.

GOVERNADOR JOSÉ MARCELINO DE SOUZA — Encerrou-se, ante-ontem, a exposição comemorativa do centenário do nascimento do governador José Marcelino de Souza, ex-membro do parlamento brasileiro, na Monarquia e na República, e que governou a Baía de 1904 a 1908. O certame, organizado no Ministério da Educação, pela Sra. Marieta Lopes de Souza, filha do extinto estadista, constou de preciosos documentos, fotografias e caricaturas da época, reveladores da vida pública e política daquele brasileiro. Constituiu a exposição, verdadeiramente, um preito de justiça à memória do homenageado, testemunhando a retidão do seu caráter e o seu magnânimo coração, a par de uma sábia e benéfica administração, que dotou o Estado de salutares realizações, nos vários setores administrativos, como a educação, viação terrestre e marítima; comércio, indústria e lavoura; justiça e obras públicas. Encerrando a valiosa mostra, fizeram uso da palavra o ministro Pacheco de Oliveira, deputado federal, e o Dr. Eduardo Rios Filho, diretor do Departamento de Administração do Ministério, achando-se presentes a Sra. Marieta Lopes de Souza, a Sra. Eunice Lacerda Cosenza, a Sra. G. Bittencourt, o Dr. Waldemar Souza Borges, respectivamente, filha, neta e sobrinhos do Dr. José Marcelino de Souza; mais figuras representativas da colônia baiana e desta capital. A gravura mostra um grupo de pessoas presentes à solenidade do encerramento.

VETERANÍSSIMOS DO C. R. VASCO DA GAMA EM CONFRATERNIZAÇÃO — Reuniram-se ontem em alegre almoço os dez sócios que guardam os números mais baixos de matrícula social. A reunião presidida pelo Sr. Antonio Rodrigues Tavares contou com a presença de Aníbal Peixoto Arthur Maia, Raul Campos, Manoel Ventura, Alfredo Rebelo Nunes, Armando Tavares de Oliveira, Armando Vieira de Castro, Francisco Basto, Bento Martins Ribeiro e Narciso Basto, êste acompanhado de seu primogênito, Alvaro Nascimento, tambem convidado, compareceu e fez o papel de "speaker", tornando ainda mais agradável e simpática reunião. Na gravura os convivas.

O Racing F. C. venceu o Rio Branco F. C. por 5x0, firmando-se na liderança

Para saldar mais um compromisso do torneio "Taça Congregação N. S. das Vitórias" estiveram em ação os quadros do Racing F. C. e do Rio Branco F. C. A peleja foi ardorosamente disputada e ofereceu lances bem interessantes. Esgotado o tempo regulamentar registrava o marcador 5 x 0 para o Racing resultado esse de todo modo merecido de vez que sempre se mostrou superior na cancha ao seu adversário. Com esta vitória o Racing assumiu a liderança e aparece como o mais provavel vencedor da taça N. S. das Vitórias. O quadro vencedor foi este: Lulu, Santos e Onofre; Jorge II, Jorge I e Tião; 109, Wilson, Gutt, Lima e Nilton. Marcaram os goals Gutt (3), Wilson e Nilton.

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa pelas marcantes reportagens

Vá aproveitar a Liquidação «Tran-Chan» da Esplanada

As equipes que travaram o internacional de ontem em S. Januário e uma fase do jogo Boca Juniors x Vasco da Gama

O BOCA VENCEU

A BOLSA NEGRA

Está agindo nos jogos de football de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Já não se comenta tanto nos meios futebolísticos a sensacional denuncia feita ante o Tribunal de Penas, da tentativa de suborno do centro-médio do Huracan, Durán, contra o jogador do Boca Juniors, Pedro Agostini.

Recorda-se, a propósito, a grande celeuma provocada na sessão do Tribunal de Penas, em que foram acareados os dois jogadores. Nessa ocasião, Durán ratificou, acrescentando detalhes, sua denuncia primitiva. Segundo declarou, Pedro Agostini teria ido à sua casa, oferecendo-lhe a soma de 3 mil pesos, a fim de que Durán "afrouxasse" seu jogo,

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

BRILHOU BOYE, O PONTA-DE-LANÇA ARGENTINO E FALHOU ADEMIR, A BOMBA-ATOMICA DOS VASCAINOS

O Cel. Martinez, adido militar à Embaixada argentina abraçando o presidente da C. B. D. após a cerimônia da entrega da medalha de Cavalheiro do Desporto oferecida ao Sr. Rivadaria Corrêa Meyer pelo govêrno argentino

5x3, um placard justo - Festa de cordialidade argentino-brasileira

Como espetáculo de gala, para marcar as comemorações do cinquentenário vascaíno, não podia ter sido melhor o que ontem se ofereceu em São Januário. O próprio estádio parecia um gigantesco bolo de aniversário, os refletores se apagaram e centenas de fogos de bengala marcaram o contôrno do gramado. E' bem verdade que, torcendo a praxe, coube ao visitante apagar as clássicas velinhas, mas isso é outra história.

Elan e cavalheirismo

Numa grande exibição, o team do Boca Juniors brindou os aficionados com um jogo correto, em que o Vasco, embora numa noite aziaga, soube lutar como pôde e manter perfeita linha. E a contagem final, 5 x 3, elevada para um embate de tal envergadura, marcara o verdadeiro panorama da luta, vigorosamente conduzida desde o seu instante inicial.

Precisos nos passes e primorosos no controle

A equipe do Boca, ora em plena ascenção no campeonato argentino, mostrou ontem ser um conjunto poderoso.

E o que é mais importante, terem os seus homens um impecável contrôle da pelota do que resultou um vistoso e desconcertante jogo de passes. E nisso residiu a razão do indiscutivel triunfo imposto aos vascainos.

Boyé, um crack

Poder-se-ia dizer que todo o team argentino conduziu-se ajustado. Vaca, o mesmo e impressionante goleiro de sempre, fez magnificas defesas, o mesmo se dando com o seu substituto Diano. Marante e De Lorzi constituiram uma zaga muito firme. Na linha média, Iora, Costegliani e Bendozi estiveram no mesmo plano.

Boye, Geronis e Ricagni destacaram-se entre os dianteiros, embora Sarlanza, Sanchez e depois Negri e Ieso tivessem se portado elogiavelmente. Boyé, o scorer com os seus deslocamentos rápidos e tremendo senso do goal, constituia um espetáculo.

O Vasco atacou mais

Para quem não viu o jogo, pode parecer que o Vasco não tenha sido o esperado adversário.

O certo porém é que o campeão carioca lutou como pôde, numa noite evidentemente má. A sua brilhante reação, conseguindo o primeiro goal aos dezessete minutos, quando o score era de 2 x 0, para terminar o primeiro tempo com o empate de 3 x 3, deu a impressão de que levaria a melhor. E foi atacando mais e falhando nas conclusões das jogadas que viu escapar um triunfo que teria especial significação.

Dimas, Danilo e Tuta

Somente três homens, a nosso ver, agiram dentro das suas caracteristicas, Dimas, o ponto alto do quadro, Danilo, precioso na primeira fase e meio debilitado no final e Tuta, que embora não sendo grande figura, deu trabalho aos visitantes. E foi na defesa, especialmente nos zagueiros e médios de ala que residiu o ponto vulneravel do Vasco. Eli esteve irreconhecivel. Augusto, Wilson e Jorge, falharam nos lances que redundaram nos goals e noutros que foram esperdiçados. A substituição de Chico por Maneca foi precisa e deu imediatos resultados, mas as outras, de Djalma por Nestor e Ademir por Ismael, não influiram no quadro. Barbosa fez apenas uma defesa registravel e pouco podia fazer nos lances que redundaram nos goals. Ademir deu alguns passes bons mas, não foi em absoluto, o crack dos grandes embates.

Teve ele uma vigilância discreta, que não responde em absoluto pela discreção da sua conduta. E abaixo dele estiveram os outros.

O Sr. Rivadavia C. Meyer, presidente da C. B. D., inaugurando a placa de bronze oferecida ao Vasco pela sua entidade

As homenagens

Antes e durante o jogo, várias homenagens foram prestadas, além das clássicas ofertas de flâmulas.

Ao presidente da C. B. D., em pleno gramado, foi entregue pelo embaixador argentino, uma bela medalha de ouro. No intervalo, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer inaugurou a placa de bronze oferecida pela sua entidade ao club cruzmaltino.

O jogo

O score foi aberto a um minuto e tanto de jogo. Ricagni chutou e Boyé deslocado, fulminou Barbosa. Ainda Boyé, aos 12', após um foul de Jorge cobrado por Sosa, aumentou para 2 x 0. Aos 17', Dimas, escapou, bateu Vaca e marcou 1 x 2. Novamente Boyé, aos 19', depois de bater Wilson e Jorge, consignava o terceiro ponto.

O Vasco reagiu então, com a entrada de Maneca, que aos 35', recebendo de Danilo, obtinha o so-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 2/9/48 — N. 12.967

RIVADAVIA CORREA MEYER

Recebeu a medalha de "Cavalheiro dos Desportos", oferecida pelo govêrno argentino

Da magnifica festa de cordialidade argentino-brasileira de ontem à noite no estádio de São Januário, destacou-se a entrega da bela medalha de Cavalheiro do Desporto, com que o governo argentino distinguiu o desportista brasileiro Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Em pleno campo o coronel Martinez, adido militar à embaixada diplomática da grande nação sul-americana, entre dezenas de pessoas representativas do desporto dos dois paises, em breve mas brilhantes improviso exaltou a ação cordial e fecunda no sentido da cordialidade desportiva internacional. O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, ovacionado, respondeu agradecendo o gesto dos desportistas portenhos através aquela distinção de seu governo.

COLABORAM OS DESPORTISTAS COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Um grande concurso aquático organizado pelo Club de Regatas Icaraí; em benefício do movimento — Sábado próximo, na piscina do estádio Caio Martins — Trabalho do Grupo H

A Campanha da Criança, que vem encontrando tão grande repercussão em todo o pais, acaba de receber valiosa adesão da parte dos desportistas fluminenses. O Clube de Regatas Icarai, associando-se ao que vem sendo feito em favor da infância brasileira, organizou interessante concurso aquático a ser realizado no próximo sábado, com inicio às 15 horas, na piscina do Estádio Caio Martins.

A iniciativa do simpático clube náutico, em combinação com o Grupo H, dirigido pela Sra. Raquel de Albuquerque, vale bem como uma demonstração de como vêm sendo compreendidos os propósitos alevantados dessa campanha. Trata-se de colaboração das mais valiosas e que promete alcançar excepcional brilhantismo, dadas as credenciais dos seus organizadores. Espera-se, pois, um grande comparecimento ao Estádio Caio Martins, sábado próximo, em cuja piscina — a magnifica piscina sem similar na América do Sul — serão disputadas várias provas de natação.

Os ingressos poderão ser encontrados com a Sra. Raquel de Albuquerque ou qualquer dos soldados do Grupo H ou, na hora da competição, nas bilheterias do estádio.

ASSIM O VASCO DA' MAIS

Um "boatinho" de Belo Horizonte sobre o footballer Lero

B. HORIZONTE, 2 (Asp.) — Anuncia-se aqui, que o Fluminense F. C. ofereceu 250 mil cruzeiros pelo transpasse de Lero, sendo que, dessa importancia, 150 mil seriam destinados ao pagamento do passe, cabendo 100 mil ao jogador, como "luvas".

O Vasco, como se sabe, também pretende a aquisição de Léro, segundo apuramos, deseja apenas trocá-lo por Ismael, com o que não concordam absolutamente os mentores atléticanos, que consideram-no bem superior técnicamente, ao plaier vascaino.

O "Circuito do Pacaembú" não mais será a 7

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Não mais será realizada a competição motociclistica denominada "Circuito do Pacaembu", que a F. P. C. M. programara para 7 de setembro próximo nos trechos que circundam o estádio municipal. Isto porque o prefeito da cidade comunicou à mentora do ciclismo e do motociclismo, a impossibilidade da cessão do competente alvará de vez que, naquele dia, serão realizados os festejos civicos comemorativos da Independência do Brasil com desfile de tropas, etc. E devido a isso, as artérias próximas ao estádio estarão interditadas.

O MADUREIRA PREPARADO PARA ENFRENTAR O VASCO

O Madureira receberá domingo próximo a visita do [illegible] Gama, lider-invicto do certame. O tricolor suburbano, como se sabe, em seus dominios, é adversário dificil e perigoso. E' interessante lembrar que o Fluminense depois de passar maus momentos teve que se contentar com o empate de um tento.

O treino transcorreu movimentado e terminou com a vantagem do quadro principal, pelo score de 3 x 1. Os goals foram marcados por Beijinho (2) e Lupercio, tendo Bidon assinalado para os vencidos.

Os quadros

Os dois quadros que treinaram estavam assim formados:

TITULARES — Aloisio; Danilo e Godofredo; Arati, Claudionor e Mineiro; Lupercio, Beijinho, Jorge, Didi e Adir.

RESERVAS — Milton; Bicudo e Messias; Ivo, Herminio II e Agnelo; Walter, Bidon, Pedrinho, Eunaplo e Betinho.

CORTANDO O PANO

Em Buenos Aires a torcida parece que já quer tomar atitudes contra os árbitros ingleses. Na rodada passada houve misérias com um dos apitadores britanicos, e o resultado foi que o mesmo teve que voltar, de Rosário para Buenos Aires, sob a proteção de uma escolta policial. Aqui felizmente, parece que a coisa vai indo bem — muito embora alguns jogadores, contumazes nessas atitudes, andem pondo as manguinhas de fora. Há que refletir no exemplo de Rosário. Quando a desordem começa, a moral vai embora e não deixa vestigios. E todo mundo sabe o que acontece em football, quando não existe decência e respeito mútuo. Portanto, que os responsaveis tomem as suas providencias enquanto é tempo. Instruam os jogadores no sentido de respeitarem as decisões dos apitadores. Há muitos cracks temperamentais por aí — e isso constitui um grave perigo....

ALFAIATE

TREINAM OS CLUBS PARA A IX RODADA DO CAMPEONATO

Em General Severiano o mesmo team que venceu o Olaria — Bom ensaio do quadro titular do Flamengo

Em seu gramado na rua General Severiano, os botafoguenses realizaram na tarde de ontem, o seu habitual treino de conjunto, preparando-se para o importante encontro de domingo próximo, contra o Flamengo. Foi um exercicio bem interessante do qual a direção técnica tirou as necessárias conclusões do quadro que enfrentará o gremio da Gávea.

A prática teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem do quadro, pela contagem de 2x0, goals marcados por Octavio e Jayme.

Os quadros

Titulares — Matarazzo (Ari); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Octavio Jaime e Braguinha.

Reservas — Oswaldo; Marinho e Sarno; Marcelo, Cid e Adão, Nerino, Antonio José, Hamilton, Demosthenes e Reinaldo.

Preparando-se para a principal peleja da nona rodada, contra o Botafogo, os profissionais do C. R. do Flamengo realizaram na tarde de ontem, rigoroso ensaio de conjunto. O técnico José Ferreira Lemos (Juca) colocou em campo a mesma equipe que atuou na rodada passada contra o Fluminense, sómente não contando com Zizinho. Ao que tudo indica o quadro do Flamengo para a luta com os botafoguenses será o mesmo que empatou com o tricolor.

Vantagem para o quadro titular

A prática teve a duração de noventa minutos e teve um desenrolar animado. O conjunto titular levou a melhor sobre o quadro de reservas, pelo score de 3x1, tentos consignados por Gringo, Durval e Jair. Marcou o unico dos suplentes Moacir.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados: Titulares — Ruy; Nilton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Gringo, Moreira, Jair e Luizinho.

Reservas — Luiz; Waldir e Serafim; Tito, Béto e Farah; Jorge de Castro, Arlindo, Adilson, Moacir e Walter.

OS QUADROS DO INTERNACIONAL

Os dois quadros que preliaram e as respectivas substituições foram as seguintes:

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Moacir), Danilo e Jorge; Djalma (Maneca), Ademir (Ismael), Dimas, Tuta (Maneca) e Chico (Tuta).

Boca-Juniors — Vaca (Diano); Marante e De Sorzi; Sosa, Castelani e Bendezi; Boyé, Sarlanza ((Negri), Geronis, Sanchez Gomes (Ieso) e Ricagni.

A preliminar

A preliminar disputada entre os quadros de aspirantes do Vasco e do conjunto do Campo Grande, lider do certame da Segunda Categoria, foi vencida pelo clube cruzmaltino pelo score de 8x2.

A renda da peleja internacional de ontem, pode ser apontada como das mais excelentes. Apezar da noite fria, a soma atingiu a Cr$ 489.600,00.

Gildo, o incrivel...